



I SAO UEPG

Semana Acadêmica de Odontologia

Anais

**I Semana Acadêmica de
Odontologia**

**Universidade Estadual de Ponta
Grossa**

(SAO-UEPG)

**Ponta Grossa
Outubro, 2017**



Bom dia,

Cumprimento a Professora Fabiana Postiglione Mansani, diretora do setor de ciências biológicas e da saúde, professor Eduardo Campagnoli, chefe do Colegiado de Odontologia, professora Marcia Baldani, chefe do Departamento de Odontologia, professora Maria Celeste Morita, presidente da Associação Brasileira de Ensino Odontológico, demais autoridades, patrocinadores, colegas e amigos de faculdade.

Como sempre falo, QUE OPORTUNIDADE, que oportunidade podermos estar reunidos em um evento realizado por nós, marcado por um momento de extrema relevância: a nota 5 na CAPES sendo a melhor nota do Paraná e a 4ª melhor do País, repito que OPORTUNIDADE!

A experiência na organização desse evento foi de grande crescimento pessoal, obtive uma experiência única, trabalhei com um grupo que tem amor pelo que faz. Como sempre, ao longo do caminho muitos obstáculos foram encontrados, mas sempre superados. Agradeço a todos que fizeram parte para estarmos aqui, nesta maravilhosa cerimonia de abertura.

Essa semana fui procurado pelo professor Berger, nunca me senti tão nervoso igual aquele dia, pois os comentários nunca foram os melhores, mas particularmente achei ele demais. Conversamos sobre a semana acadêmica e fomos parabenizados pela a iniciativa. Além de lembrarmos seus momentos vividos durante a jornada COELHO E SOUZA. Estou convicto que para os professores mais experientes foram jornadas marcantes, carregando o nome: COELHO E SOUZA, era possível ver em seus olhos a saudade que sentia.

Comecei a investigar sobre jornadas anteriores e tive uma aula com o professor Ulisses, consegui compreender o quanto era importante e o quanto estamos sendo importantes para o resgate histórico no coração de nossos professores.

Por fim, quero agradecer a cada um que comprou conosco essa ideia, não foi nada fácil bater com dois congressos no Paraná e mesmo assim atingir um público tão alto. Agradeço a cada um que apoiou, motivou e torceu para o sucesso desta semana. Espero que ano que vem, estejamos juntos novamente. Desejo a todos uma semana de muito aprendizado.

Obrigado!

Michael William Favoreto

Presidente Discente SAO UEPG



[PROGRAMAÇÃO]

DIA 03/10

AUDITÓRIO 1

- 08:00 Credenciamento e entrega de kits
09:00 Abertura
10:00 Perspectivas Profissionais do Cirurgião Dentista Recém Egresso
14:00 Tomografia Cone Beam: sua aplicação na Odontologia
16:00 Coffe Break
16:30 Tratamento de paciente oncológicos com manifestações bucais

AUDITÓRIO 2

- 14:00 Restabelecendo função e estética com resinas compostas
16:00 Coffe Break

SALA HANDS ON

- 16:30 Restauração classe IV passo a passo

DIA 04/10

AUDITÓRIO 1

- 08:00 Noções básicas do diagnóstico e tratamento das deformidades dento esqueléticas
10:00 Coffe Break
14:00 Sedação Medicamentosa em Odontologia | Desmitificar para praticar

AUDITÓRIO 2

- 08:00 O uso de sistemas mecanizados em Endodontia: qualidade e previsibilidade
10:30 Clareamento Dental
14:00 Cirurgia Plástica Gengival de Reconstrução Estético Anterior - Planejamento e execução ao alcance do clínico
16:00 Coffe Break
16:30 Mesa Redonda - Pós-graduação

SALA HANDS ON

- 14:00 Preparo mecanizado em molares

DIA 05/10

AUDITÓRIO 1

- 08:00 Facetas Laminadas - Passo a passo - do Planejamento à Cimentação Adesiva
10:00 Coffe Break
10:30 Biossegurança em Odontologia
14:00 Principais Interações Farmacológicas na Clínica Odontológica

AUDITÓRIO 2

- 08:00 Harmonização Facial - A nova Era da Odontologia!
14:00 Lesões cervicais não cariosas (LCNC) e a hipersensibilidade dentinária





COMISSÃO ORGANIZADORA

Presidente Docente do Evento

Prof. Dr. Eduardo Bauml Campagnoli

Presidente Acadêmico do Evento

Michael William Favoreto

PRESIDÊNCIA

Acadêmicos

Elaine Warmling Botelho

Fabio Alexandre Reffatti

Helen Heloene Rosa

Kethleen Wiechetek Faria

CIENTÍFICO

Acadêmicos

Amanda Salles Rosa

Bianca Paz

Bianca Rodrigues dos Santos

Heloisa Forville de Andrade

Mariana Xavier Borsoi

Murilo Teixeira

SECRETARIA E FINANCEIRO

Acadêmicos

Annyliese Marianna Serrano Marfil

Amanda Rodrigues dos Santos

Priscila Ciola

Vitória Damarem Silva

Vitória Paulino Abrão

CULTURAL

Acadêmicos

Victoria Ferreira

Lucas Pagano Camargo

Lucas Daniel Aleixo

Claylson Maurício Costa

Maiara Borowiak



ESTRUTURA

Acadêmicos

Ariadne Helen De Moura

Mariana Pasa Rosa

Raisa D'Col Zielinski

Rodrigo Silva

Valeska Margraf

Vinicius Bakaus

Déborah Mariachi

Isabela Dzulinski

Anny Caroline Schade

Gustavo Pereira Cruz

João Henrique Biazim Junior

COMISSÃO AVALIADORA DOS TRABALHOS CIENTÍFICOS

Prof. Dra. Adriana Postiglione Buhner Samra

Prof. Dra. Ana Cláudia Rodrigues Chibinski

Prof. Dra. Bruna Fortes Bittencourt

Prof. Dr. César Augusto Galvão Arrais

Prof. Dr. Eduardo Bauml Campagnoli

Prof. Dra. Fabiana Bucholdz Teixeira Alves

Prof. Dr. Fabio André dos Santos

Prof. Dra. Gisele Fernandes Dias

Prof. Dra. Giovana Mongruel Gomes

Prof. Dra. Letícia Maira Wambier

Prof. Dra. Márcia Helena Baldani Pinto (Coordenadora)

Prof. Dra. Marcia Thaís Pochapski

Prof. Dra. Nádia Fayez Omar

Prof. Dr. Roberto de Oliveira Jabur

Prof. Dra. Shelon Cristina Souza Bandeca

Prof. Dra. Thays Regina Ferreira da Costa

Prof. Dra. Vanessa Migliorini Urban



RESUMOS

Atenção: Os conteúdos apresentados a seguir bem como a redação empregada para expressá-los são de inteira responsabilidade de seus autores. O texto final de cada resumo está aqui apresentado da mesma forma com que foi submetido pelos autores.

A ATUAÇÃO DO RESIDENTE EM ODONTOLOGIA HOSPITALAR NEONATAL NA ABORDAGEM MULTIDISCIPLINAR DO SUS: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Caique Mariano Pedroso, Nayara Silva Gouvêa, Renata Terra, Fabiana Bucholdz Teixeira Alves

caiquemp@yahoo.com.br

Departamento de Odontologia da Universidade Estadual de Ponta Grossa – UEPG

Categoria: Relato de experiência

Formato: Painel

Justificativa: A odontologia hospitalar consiste na realização de intervenções, preventivas ou curativas, nas diversas manifestações bucais relacionadas à alterações sistêmicas dos indivíduos. Objetivo: relatar a experiência de atuação de residentes em odontologia hospitalar neonatal em um hospital escola pertencente ao Sistema Único de Saúde do Paraná. Experiência: As frentes de atuação do residente em odontologia neonatal envolvem, principalmente, o pré-natal odontológico, o puerpério imediato e mediato, a abordagem ambulatorial e a unidade de terapia intensiva neonatal (UTIneo). No pré-natal, os assuntos abordados são basicamente voltados à prevenção e a educação em saúde, como desmistificação de crenças e preocupações sobre a gravidez e tratamento odontológico, hábitos alimentares e de higiene bucal, relação entre doenças periodontais e baixo peso/parto prematuro do recém-nascido (RN), amamentação, entre outros; no puerpério imediato, a abordagem visa principalmente a criação de vínculo entre puérpera, CD e RN, assim como o manejo da pega correta para amamentação. Já no puerpério mediato, é realizado o exame clínico da cavidade oral do RN, com o objetivo de avaliar principalmente a inserção frênulo lingual, orientações sobre a importância do aleitamento materno para o desenvolvimento estomatognático, e reavaliação da pega correta; no ambulatorio, o atendimento aos bebês com objetivo da promoção de saúde bucal é o foco principal, ressaltando os aspectos educativo-preventivos. Por fim, na UTIneo é realizado diagnósticos e abordagens de problemas da cavidade oral do RN e primeira infância, além de protocolos de higiene oral para a prevenção de doenças respiratórias. Conclusão: O campo de atuação CD em ambiente hospitalar visa uma melhora na qualidade de vida do paciente e redução no tempo e custo de sua internação. A residência em odontologia hospitalar neonatal, como parte integradora de uma abordagem multiprofissional, é extremamente importante para garantir o manejo adequado de gestantes, recém-nascidos e primeira infância, em sua plenitude.

Descritores: Odontopediatria; Serviços de Neonatologia; Odontologia.

ABSCESSO PARAFARÍNGEO APÓS TENTATIVA DE EXODONTIA DE TERCEIRO MOLAR

Helen Heloene Rosa, Juliana Cama Ramaciatto, Ramon Cesar Godoy Gonçalves, Roberto de Oliveira Jabur

heeleen.rosa@hotmail.com

Departamento de Odontologia da Universidade Estadual de Ponta Grossa – UEPG

Categoria: Relato de caso

Formato: Painel

Justificativa: Infecção cervical profunda e a subsequente formação de abscessos nos planos faciais adjacentes à faringe ainda acontecem apesar da disponibilidade de antibióticos. A abordagem cirúrgica faz-se necessária na maioria dos casos e se baseia no conhecimento da complexa anatomia das fâscias cervicais e dos espaços cervicais profundos. Sua ocorrência pode estar associada a significativas taxas de morbimortalidade, principalmente devido às suas múltiplas complicações, que incluem obstrução de via aérea, ruptura de abscessos na faringe ou traqueia, mediastinite, erosão da artéria carótida, tromboflebite da jugular ou trombose do seio cavernoso. Os abscessos do espaço parafaríngeo são resultantes da disseminação de um foco de infecção do trato aerodigestivo, ou infecções odontogênicas. Relato de caso: Paciente sexo masculino, 31 anos, procurou atendimento na Santa Casa de Misericórdia de Ponta Grossa queixando-se de dor acentuada na garganta, hipertermia e disfagia. O mesmo foi atendido pelo serviço de cirurgia traumatologia bucomaxilofacial. O paciente relatou que os sintomas iniciaram após uma consulta odontológica, há duas semanas, onde houve uma tentativa de extrair o terceiro molar, mas o cirurgião dentista não obteve sucesso. Após exame clínico, radiográfico e exames complementares, constatou-se tratar de um abscesso laterofaríngeo. Como tratamento, foi realizada a drenagem cirúrgica, antibioticoterapia e acompanhamento por sete dias. Conclusões: Abscessos parafaríngeos necessitam de rápido diagnóstico e tratamento precoce, que frequentemente envolve drenagem cirúrgica e instituição de antibióticos para se alcançar os melhores resultados. Para isto, cumpre ao cirurgião estar familiarizado com a anatomia das fâscias cervicais e dos espaços determinados por tais fâscias, denominados espaços cervicais profundos e o conhecimento da sintomatologia.

Descritores: Drenagem; Faringe; Fâscia.

A IMPORTÂNCIA DO DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO PRECOCE DA MORDIDA CRUZADA ANTERIOR NA PRIMEIRA INFÂNCIA

Maiara Borowiaki dos Santos, Kathleen Nicole Telles Fernandes, Fabiana Bucholdz Teixeira Alves, Gisele Fernandes Dias

maiara.b.santos@hotmail.com

Departamento de Odontologia da Universidade Estadual de Ponta Grossa – UEPG

Categoria: Relato de caso

Formato: Painel

Justificativa: A mordida cruzada anterior é um tipo de má oclusão que pode apresentar diferentes fatores etiológicos e não se auto corrige na primeira infância. Caracterizada pela relação anormal dos incisivos inferiores e superiores. Objetivo: O presente caso clínico descreve o tratamento precoce do paciente infantil, Y. P. F, 04 anos, dentição decídua completa que apresentava mordida cruzada anterior, características que permitiam a utilização do plano inclinado fixo. Relato de caso: O plano inclinado foi confeccionado em resina acrílica, cimentado com cimento de ionômero de vidro para cimentação durante 15 dias. Resultados: Os resultados deste caso foram acompanhados em fotografias clínicas e demonstraram a efetividade do plano inclinado fixo em tenra idade. Conclusão: O diagnóstico correto aliado ao tratamento precoce permitem que ocorra o desenvolvimento harmônico da oclusão na dentição decídua, antes que ocorra a interferência no crescimento esquelético do paciente infantil.

Descritores: Má oclusão; Odontopediatria; Ortodontia interceptora.

ANSIEDADE, CONDIÇÃO BUCAL E ACESSO AO TRATAMENTO ODONTOLÓGICO ENTRE GESTANTES DE ALTO RISCO ATENDIDAS NA REDE PÚBLICA EM PONTAGROSSA

Luany Naiara Cachoroski Halaiko, Rayssa Mariano dos Santos, Milena Correa Da Luz, Márcia Helena Baldani Pinto

luh_naiara@hotmail.com

Departamento de Odontologia da Universidade Estadual de Ponta Grossa – UEPG

Categoria: Pesquisa

Formato: Painel

Justificativa: As variações físicas, hormonais, a preocupação de realizar uma consulta odontológica é grande dentre as gestantes, muitas vezes isso se deve a falta de informação sobre o pré-natal odontológico ou devido ao medo e ansiedade. Objetivos: Identificar a relação entre ansiedade referida ao tratamento odontológico, condição bucal e acesso ao dentista entre gestantes de alto risco atendidas na Rede de Atenção Materno Infantil de Ponta Grossa e cadastradas na Estratégia Saúde da Família. Métodos: O desenho do estudo é transversal exploratório, com base em uma amostra de 122 gestantes. Utilizou-se para coleta de dados a aplicação de questionários e exame clínico. Foram utilizados os índices CPO-D para cárie dentária, o CPI para avaliação da condição periodontal, IHO-S para presença de biofilme, e a ansiedade pelo índice Dental Anxiety Scale (DAS). A necessidade de tratamento foi avaliada através da estratificação de risco odontológico da Linha Guia da Rede de Saúde Bucal do Estado do Paraná. Resultados: Observou-se que a maioria das gestantes de alto risco tiveram acesso a consultas odontológicas, durante a gravidez. A condição bucal das gestantes encontra-se adequada, porém uma parcela necessita de cuidados e tratamento odontológico. Pouco mais da metade delas apresenta nenhum ou baixo nível de ansiedade frente ao tratamento odontológico. Nessa amostra observou-se uma tendência de as gestantes com maiores níveis de ansiedade apresentarem maior relato de problemas bucais, piores índices de higiene, piores condições bucais e mais necessidade de tratamento do que as menos ansiosas. Conclusões: Mesmo não obtendo um resultado estatisticamente elevado a ansiedade é um fator relacionado aos cuidados em saúde bucal, pois as gestantes ansiosas tenderam a ter mais problemas bucais do que as não ansiosas, portanto esse fator deve ser melhor investigado, em amostras maiores.

Descritores: Saúde materno-infantil; Gestante de risco; Gestação de alto risco.

ASPECTOS CLÍNICOS, MORFOLÓGICOS E FUNCONAIS DO LATEROGNATISMO MANDIBULAR: RELATO DE DOIS CASOS CORRIGIDOS COM CIRURGIA ORTOGNÁTICA

Mariana Pasa Rosa, Leandro Eduardo Klüppel, Rafael Correia Cavalcante, Delson João da Costa

m.arianarosa@hotmail.com

Universidade Federal do Paraná (UFPR)

Categoria: Relato de caso

Formato: Painel

Justificativa: Ao contrário da maioria dos procedimentos cirúrgicos, a cirurgia ortognática envolve não apenas uma minuciosa avaliação médica completa, mas também uma avaliação estética pré-operatória precisa, radiográfica e facial. O cirurgião também realiza um detalhado exame face a face do paciente para determinar as variações de normalidade. O laterognatismo mandibular, com relação às assimetrias mandibulares, pode ser decorrente de um crescimento excessivo ou deficiente do corpo e do ramo mandibular ou, ainda, a mandíbula pode estar desviada em função de um crescimento assimétrico de outras estruturas. Essas condições provocam um desvio mandibular para um dos lados da linha média facial. Alguns estudos explicam que a maior incidência de assimetrias mandibulares pode estar relacionada com um maior tempo de crescimento da mandíbula, quando comparada com a maxila, e, portanto, maior chance de sofrer desvios. A importância deste estudo foi relevar o quanto é necessário realizar um diagnóstico preciso, a fim de estabelecer um plano de tratamento correto para o sucesso. **Objetivo:** O objetivo do presente estudo é relatar e descrever 02 casos de laterognatismos mandibulares tratados cirurgicamente pelo serviço de cirurgia e traumatologia buco-maxilo-facial da UFPR. **Relato de caso:** Dois pacientes foram avaliados e diagnosticados com laterognatismo mandibular, foram analisados os aspectos clínicos, morfológicos e funcionais junto aos exames complementares, para a realização do plano de tratamento. A cirurgia ortognática foi o tratamento de escolha dos dois casos para a correção do laterognatismo. **Conclusão:** Follow-up tem demonstrado resolução de assimetrias faciais e sinais e sintomas clínicos de DTM, assim como aumento da qualidade de vida dos pacientes submetidos à cirurgia.

Descritores: Cirurgia ortognática; Osteotomia sagital do ramo mandibular; Ortodontia.

AVALIAÇÃO DA MICRODUREZA SUPERFICIAL DE RESINAS COMPOSTAS BULK-FILL COM APARELHO DE FOTOATIVÇÃO DE TERCEIRA GERAÇÃO

Ariel Barbato Heil, Felipe Suaki Brandão, Yasmine Mendes Pupo, João Carlos Gomes
arielheil@hotmail.com

Departamento de Odontologia da Universidade Estadual de Ponta Grossa – UEPG

Categoria: Pesquisa

Formato: Pannel

Justificativa: A dureza das resinas compostas é um dos fatores relacionados a longevidade clínica, além do fato do teste de microdureza avaliar a eficiência de fotopolimerização destes materiais. Objetivos: Comparar os resultados de microdureza da superfície da fotoativação e da superfície oposta de 2 resinas compostas nanoparticuladas e 2 resinas bulkfill. Metodologia: Foram testadas 4 resinas compostas, sendo duas bulkfill, (Filtek BulkFill (FBF) e Tetric N-Ceram Bulkfill (TEC)) e duas nanoparticuladas (Filtek Z350XT (ZXT) e Palfique LX5 (PLX)). Foram confeccionados 20 espécimes (n=5) utilizando matrizes metálicas de 4mm de diâmetro e espessuras de 4mm para as bulkfill e 2mm para as nanoparticuladas. A fotoativação foi realizada com o aparelho LED - VALO Cordless na intensidade standart ($1000\text{mW}/\text{cm}^3$) durante 10s. As mensurações da microdureza Vickers foram realizadas com 3 indentações, carga estática de 100g por um período de 10s inicialmente sobre a superfície onde foi realizada a fotoativação, em seguida foi realizado o mesmo processo na superfície oposta. Os dados de microdureza entre os grupos foram comparados utilizando análise de variância (ANOVA) e teste de Tukey ($p<0,05$). Para comparar os resultados de topo e base dentro de cada grupo foi utilizado o teste T ($p<0,05$). Resultados: Os resultados de microdureza para as resinas compostas foram: FBF=79,2HV; TEC=51,3HV; ZXT=61HV, e PLX=63,1HV. Sendo que a única diferença encontrada estatisticamente foi entre os grupos FBF e TEC ($p=0,004$). Para a comparação entre as superfícies fotopolimerizadas e opostas houve diferença estatística para todos os grupos ($p=0,01$) afirmando que a superfície oposta possuía menor microdureza do que a superfície fotoativada. Conclusão: Conclui-se que houve diferença na microdureza da superfície de fotoativação em relação à superfície oposta, e que o resultado de microdureza da resina Filtek BulkFill foi superior comparado às outras resinas.

Descritores: Resinas compostas; Polimerização; Odontologia.

AVALIAÇÃO DE DIFERENTES INSTRUMENTOS ROTATÓRIOS UTILIZADOS PARA PREPARO DO CONDUTO RADICULAR NA RESISTÊNCIA DE UNIÃO DE PINOS DE FIBRA DE VIDRO AO CANAL RADICULAR

Mariana Xavier Borsoi, Thaís Emanuelle Bakaus, Giovana Mongruel Gomes, João Carlos Gomes

maarianaborsoi@hotmail.com

Departamento de Odontologia da Universidade Estadual de Ponta Grossa – UEPG

Categoria: Pesquisa

Formato: Paineis

Justificativa: devido à dificuldade de obter efetividade de adesão ao canal radicular, técnicas que propõem uma melhora na adesão devem ser estudadas. Objetivos: avaliar a influência do instrumento rotatório utilizado para preparo do conduto radicular na adesão de pinos de fibra de vidro ao canal radicular. Métodos: foram selecionados 32 dentes permanentes unirradiculares, os quais foram seccionados perpendicularmente em relação ao seu longo eixo abaixo da junção cimento-esmalte (JCE). As raízes foram aleatoriamente divididas em quatro grupos (n=8), em função do instrumento rotatório utilizado para preparo do conduto radicular: BC- broca carbide, PD - ponta diamantada adaptada em baixa rotação, PDF- ponta diamantada adaptada em baixa rotação e PDFF- ponta diamantada adaptada em baixa rotação e cimento resinoso/sistema adesivo utilizado: Allcem Core/ Ambar Universal (FGM). A cimentação dos pinos foi realizada de acordo com o fabricante. As raízes foram armazenadas em água destilada a $37^{\circ}\text{C} \pm 1^{\circ}\text{C}$ durante uma semana, e então seccionadas perpendicularmente em relação ao longo eixo, obtendo-se 2 fatias de cada terço para realizar o teste de resistência de união push-out. Os valores de carga exibidos no teste foram em Newtons (N). Através de uma fórmula foi calculado o valor de resistência de união em MPa. Resultados: maiores valores de resistência de união (RU) foram encontrados para os grupos Ponta Diamantada F e Ponta Diamantada FF, não houve diferença nos valores de RU para as regiões radiculares (RR). O grupo Broca Carbide apresentou menores valores de RU em relação aos demais. Conclusão: a granulação da ponta diamantada empregada para o preparo do conduto radicular influencia na adesão dos pinos de fibra de vidro ao canal.

Descritores: Adesão; Canal radicular; Cimentação.

CÁRIE SEVERA DE INFÂNCIA - RELATO DE CASO

Thaís Ribas Taques, Mariana Pasa Rosa, Nayara Govêa, Gisele Fernandes Dias

thaisart@hotmail.com

Departamento de Odontologia da Universidade Estadual de Ponta Grossa – UEPG

Categoria: Relato de caso

Formato: Pannel

Justificativa: De acordo com a American Academy of Pediatric Dentistry a cárie severa de infância (CSI) é considerada toda e qualquer lesão em superfície dentária lisa cariada, com cavitação ou não em crianças menores de 3 anos de idade. Doença multifatorial, aguda e progressiva, pode gerar inúmeras mutilações dentárias senão tratada adequadamente nesta faixa etária. Objetivo: O objetivo deste trabalho foi relatar o caso clínico do paciente H.M.S., 2 anos e 9 meses, gênero masculino. Relato de caso: O paciente compareceu à clínica de odontopediatria da Universidade Estadual de Ponta Grossa acompanhado pelo responsável, que buscou atendimento com relato de presença de sensibilidade em alguns elementos dentários. Ao exame clínico inicial, foi possível analisar a presença de múltiplas lesões cariosas. O paciente foi totalmente não colaborativo, choroso, no início do tratamento, porém com o decorrer das sessões, o paciente apresentou-se colaborativo. O tratamento realizado foi a reabilitação bucal, a partir da adequação do meio bucal com cimento ionômero de vidro químico, como provisório e seguido de orientação de higiene e aplicação tópica de verniz fluoretado nas 4 primeiras sessões. Em seguida, foi utilizado coroas de celuloide, pulpectomia e restaurações. Conclusões: Conclui-se que é de fundamental importância o acompanhamento odontológico desde os primeiros anos de vida da criança, minimizando os possíveis efeitos que a doença cárie pode causar.

Descritores: Saúde da criança; Cárie dentária; Reabilitação bucal.

CONHECIMENTO DE GESTANTES SOBRE O TESTE DA LINGUINHA

Maria Cecília Carneiro Weinert, Marcos Cezar Pomini, Jéssica Demogalski, Fabiana Bucholdz Teixeira Alves

maria.weinert@hotmail.com

Departamento de Odontologia da Universidade Estadual de Ponta Grossa – UEPG

Categoria: Pesquisa

Formato: Paineis

Justificativa: A alteração do frênulo lingual de bebês pode gerar dificuldade na efetivação da amamentação. Quadros de anquiloglossia podem comprometer o desenvolvimento estomatognático, fonoarticulatório e respiratório de bebês, pois podem levar a períodos curtos de amamentação, baixo ganho de peso e desmame precoce nos bebês, além de quadros de dor ao amamentar nas mães. O teste da linguinha é um exame rápido e que pode trazer benefícios a curto e longo prazo, tanto para o bebê quanto para a puérpera. Contudo, o conhecimento de gestantes sobre o teste da linguinha não é claro na literatura. **Objetivo:** O objetivo deste trabalho foi verificar o conhecimento de gestantes sobre o teste da linguinha. **Métodos:** A amostra foi composta por 52 gestantes de alto risco que realizaram o pré-natal no Hospital Universitário Regional dos Campos Gerais no período de agosto à setembro de 2017. As gestantes responderam a um questionário guiado, de forma individual, estruturado com questões relacionadas aos aspectos socioeconômicos, culturais, gestação e saúde bucal. Os dados foram transcritos para uma planilha do Microsoft Office Excel e analisados por estatística descritiva. **Resultados:** Das 52 puérperas entrevistadas, 34 (65,3%) estão realizando o pré-natal odontológico, 38 (73%) nunca ouviram falar sobre o teste da linguinha e 41 (78,8%) não sabem a finalidade deste teste. Ainda, 37 (71,1%) desconhecem o período de realização do teste da linguinha e 8 (15,3%) acham que a liberação cirúrgica do frênulo lingual oferece risco para o bebê. **Conclusão:** O conhecimento das gestantes sobre o teste da linguinha é superficial e enfatiza a necessidade de se priorizar ações educativas permanentes nos serviços de saúde, visando promoção de saúde e desenvolvimento na primeira infância.

Descritores: Odontopediatria; Parturientes; Gestantes.

DENTE NEONATAL

Priscila Ciola, Nayara Silva de Gouvêa, Fabiana Bucholdz Teixeira Alves, Gisele Fernandes Dias

priscila_ciola@hotmail.com

Departamento de Odontologia da Universidade Estadual de Ponta Grossa – UEPG

Categoria: Relato de caso

Formato: Painel

Justificativa: Os incisivos centrais inferiores decíduos são os primeiros dentes a irromper na cavidade oral, por volta dos seis meses de vida da criança. Entretanto, têm sido relatados na literatura casos de crianças que os dentes erupcionam de 0 ao 28 dia de vida, denominado dentes neonatais. Podem fazer parte da dentição decídua normal ou serem dentes supranumerários, são mais frequentes na região anterior da mandíbula e os incisivos inferiores correspondem aos dentes mais comumente envolvidos, representando uma prevalência em torno de 1:3.000 casos. **Objetivo:** O objetivo deste trabalho é relatar o caso clínico da paciente N.D.C., 15 dias de idade, feminino, compareceu acompanhado de seus responsáveis ao ambulatório de Saúde Bucal Materno Infantil do Hospital Universitário Regional dos Campos Gerais para realização do teste da linguinha. Após avaliação clínica foi observada a presença de dente neonatal em região ântero-inferior de mandíbula. O plano de tratamento proposto foi preconizado o acompanhamento odontológico semanal e seções de fluoroterapia para auxiliar na remineralização. **Conclusão:** Concluimos que a parceria entre equipe profissional e responsáveis nesses casos torna-se imprescindível durante o acompanhamento visando a manutenção desses elementos.

Descritores: Dentes natais; Recém-nascido; Erupção dentária.

DESENVOLVIMENTO E CARACTERIZAÇÃO POR MEV DE MICROPARTÍCULAS POLIMÉRICAS DE NISTATINA PELO MÉTODO DE SPRAY DRYING

Carolina Ruppel, Josiane Loch Ribeiro, Paulo Vitor Farago, Nara Hellen Campanha

carolinaruppel2@outlook.com

Departamento de Odontologia da Universidade Estadual de Ponta Grossa – UEPG

Categoria: Pesquisa

Formato: Painel

Objetivo: O objetivo deste estudo foi o desenvolvimento de partículas carreadoras do antifúngico Nistatina (N), que serão adicionadas a um adesivo de prótese dentária, para o tratamento da Estomatite Protética. **Método:** As partículas foram produzidas pelo método de spray-drying a partir dos polímeros muco-adesivos X, Y e da combinação de ambos (XY) associados ao fármaco (N) nas concentrações 10% e 20% (N10 e N20). As formulações foram caracterizadas a partir de imagens obtidas por meio de um microscópio eletrônico de varredura (MEV). Avaliou-se o rendimento e o tamanho médio das partículas. **Resultado:** A morfologia da superfície das micropartículas das formulações XN10 e XN20 apresentaram depressões e crateras; YN10 e YN20, superfícies lisas e arredondadas, lembrando o formato de hemácia, e as formulações XYN10 e XYN20 se mostraram arredondadas, porém rugosas. A imagem da YN20 sugere que a Nistatina não foi incorporado ao polímero. O rendimento da síntese de micropartículas variou de 25,4% a 66,4% e o tamanho médio das partículas variou 2,01 a 6,31 μm . **Conclusão:** Concluiu-se que houve incorporação do antifúngico ao polímero em todas as formulações, exceto na YN20. A síntese de micropartículas poliméricas contendo Nistatina foi possível pelo método de spray-drying e esta pode ser uma alternativa para carrear o fármaco, se verificadas biocompatibilidade, atividade antifúngica e realizados testes de caracterização e liberação in vitro.

Descritores: Micropartículas; Nistatina; Odontologia.

DESLOCAMENTO DE SISO PARA ESPAÇO INFRATEMPORAL: RELATO DE CASO

Dayane Jaqueline Gross, Jessica Daniela Andreis, Elio Hitoshi Shinohara, Luciana Dorochenko Martins

dayanejgr@hotmail.com

Hospital Regional de Osasco

Categoria: Relato de caso

Formato: Paineis

Justificativa: Desde as últimas décadas, surgiram relatos sobre uma complicação que geralmente está associada a falta dos princípios básicos da técnica cirúrgica, o deslocamento de terceiros molares para o espaço infratemporal. Adjacente a tuberosidade da maxila, a fossa infratemporal localiza-se abaixo da asa maior do esfenoide e abriga parte do músculo temporal, músculos pterigóide medial e lateral, plexo venoso pterigóide, artéria maxilar, nervo mandibular e nervo corda do tímpano. A presença de corpo estranho neste espaço pode levar a infecção, trismo e limitação na dinâmica maxilo mandibular. **Objetivo:** Relatar uma cirurgia realizada como objetivo de evitar transtornos dolorosos, infecção e/ou limitações funcionais. **Relato de caso:** A paciente D.C.S, 31 anos, foi encaminhada para o serviço de cirurgia Bucomaxilofacial do Hospital Regional de Osasco/SP relatando ter sido submetida à tentativa de exodontia do dente 18 em clínica odontológica, onde durante o procedimento houve o deslocamento acidental do dente para fossa infratemporal. Em atendimento ambulatorial no hospital, foi solicitado tomografia computadorizada de face, onde foi possível localizar o corpo estranho em espaço infratemporal direito. **Resultado:** Após exames pré operatórios e consentimento da paciente, o tratamento proposto e conduzido foi a remoção do corpo estranho via intra oral sob anestesia geral. Apesar de não haver consenso na literatura sobre quando e como abordar essa complicação, diversas técnicas para remoção de corpo estranho deste espaço são propostas, entre elas exérese por acesso intra oral sob anestesia local ou geral, ressecção do processo coronóide, acesso hemi coronal e acesso de Gillies. A possibilidade de remoção imediata, remoção tardia ou mesmo acompanhamento clínico também tem sido relatado como modalidades de tratamento. **Conclusão:** Cabe ao cirurgião-dentista capacitar-se tanto para extração quanto para a abordagem correta em casos de acidentes e complicações decorrentes da remoção cirúrgica desses dentes.

Descritores: Terceiro molar, Complicações Intraoperatórias, Cirurgia Bucal.

DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO DE CARCINOMA MUCOEPIDERMÓIDE

Helen Heloene Rosa, Juliana Cama Ramaciatto, Ramon Cesar Godoy Gonçalves, Roberto de Oliveira Jabur

heeleen.rosa@hotmail.com

Departamento de Odontologia da Universidade Estadual de Ponta Grossa – UEPG

Categoria: Relato de caso

Formato: Painel

Justificativa: O carcinoma mucoepidermóide é uma neoplasia maligna de glândulas salivares, que pode acometer a região de palato, resultando em deformidades. Sua origem está associada à metaplasia das células mucosas e basais dos ductos das glândulas salivares. O diagnóstico do câncer na cavidade bucal tem sido realizado tardiamente, o que tem contribuído para os altos índices de morbimortalidade dessa doença e para eleição de terapêuticas mais agressivas. Deficiências na formação profissional ou na educação continuada têm sido apontadas como fatores que podem contribuir para o diagnóstico tardio do câncer. A remoção cirúrgica de lesões na cavidade bucal pode apresentar sequelas que trazem prejuízos funcionais e estéticos ao paciente. Objetivo: O objetivo do trabalho é expor um caso clínico onde, após biópsia e análise histopatológica, constatou-se uma neoplasia maligna. Relato de caso: Paciente gênero masculino, 53 anos, tabagista. Através de exame clínico constatou-se a presença de lesão nodular, ulcerada, irregular, na região de palato duro. Realizou-se biópsia, definindo-se o diagnóstico pela microscopia de luz. O paciente foi submetido à terapia cirúrgica para remoção do tumor e a antrostomia foi fechada através de modificações na prótese total. Conclusões: As deformidades advindas de neoplasias malignas necessitam de um tratamento multidisciplinar e diagnóstico precoce. Por sua vez, o exame físico intrabucal deve ser completo, com a finalidade de inspecionar todas as estruturas bucais. Lesões da cavidade oral são frequentemente encontradas por cirurgiões-dentistas em consultas de rotina.

Descritores: Biópsia; Tumor mucoepidermoide; Palato duro.

DISCOPEXIA BILATERAL EM PACIENTE EDÊNTELA: RELATO DE CASO CLÍNICO

Jessica Daniela Andreis, Dayane Jaqueline Gross, Roberto de Oliveira Jabur, Ramon Cesar Godoy Gonçalves,

jdandreis@outlook.com

Associação Brasileira de Odontologia-Ponta Grossa (PR)

Categoria: Relato de Caso

Formato: Pannel

Justificativa: A etiologia da dor orofacial pode ser proveniente de doenças pulmonares, periodontais, sinusite, neuralgia do nervo trigêmio ou problemas mastigatórios. Os sinais mais comuns são dor no sítio articular e nos músculos mastigatórios, dificuldade de abertura da boca e dores de cabeça. Tanto as abordagens cirúrgicas como não cirúrgicas podem ser usadas. O objetivo do tratamento é aliviar os sintomas a fim de melhorar a qualidade de vida dos pacientes. Objetivo: O presente estudo objetiva relatar o caso de uma paciente que passou por tratamentos mal sucedidos para aliviar a dor facial e posteriormente submetida à procedimento cirúrgico do disco articular. RELATO DE CASO: Mulher, caucasiana, procurou tratamento devido a dificuldade de abertura da boca (cerca de 25mm), com relato de dez anos de dor facial crônica, dor bilateral da articulação temporomandibular e estalido. O tratamento foi instituído de novas próteses e medicamentos para melhorar a dor. A dor se mostrou diminuída e abertura da boca aumentou para 30mm. As imagens tomográficas e as de ressonância magnética mostraram distúrbio capsular interno, deslocamento anterior do disco e reabsorção condilar. Em vista dos resultados insatisfatórios, foi decidido a realização de procedimento cirúrgico de discopexia bilateral sem reabsorção das âncoras. A abordagem final foi escolhida e a articulação temporomandibular avaliada, o disco foi cuidadosamente reposicionado e o excesso da zona bilaminar removido. O disco foi fixado com uma âncora não reabsorvível e a estabilidade foi verificada pelos movimentos mandibulares. Resultados: Um ano do pós-operatório, a paciente continua com fisioterapia funcional, possui abertura de boca de 40 mm e apresenta-se sem dor. Conclusão: A abordagem cirúrgica não deve ser considerada primeira escolha à dor facial. Entretanto, sob condições de sintomas persistentes e crônicos, alternativas como a discopexia e cirurgia na articulação temporomandibular podem ser consideradas para melhorar a qualidade de vida do paciente.

Descritores: Articulação Temporomandibular, Dor Facial, Transtornos da Articulação Temporomandibular.

DISJUNÇÃO PALATINA CIRURGICAMENTE ASSISTIDA

Priscila Ciola, Larissa Camargo, Marcelo Carlos Bortoluzzi

priscila_ciola@hotmail.com

Departamento de Odontologia da Universidade Estadual de Ponta Grossa – UEPG

Categoria: Relato de caso

Formato: Painel

Justificativa: A expansão rápida da maxila cirurgicamente assistida (ERMCA) é um método eficiente para o tratamento das deficiências maxilares em pacientes esqueleticamente maduros. Este tratamento é uma combinação de procedimentos ortodônticos e cirúrgicos que promove o aumento de espaço no arco dental, além de alinhar os dentes, é indicado para pacientes que já alcançaram maturidade da sutura e deve atingir uma expansão maxilar superior a 5 mm. A ativação do aparelho é realizada com um quarto de volta no período da manhã e o mesmo procedimento no período noturno, até obtenção da expansão desejada. O aparelho é mantido em posição de 3 a 6 meses para completa neoformação óssea e diminuição das hipóteses de recidiva. Após este período, aparelhos ortodônticos fixos poderão ser montados para dar início à movimentação dentária e finalização do caso. Objetivo: O objetivo deste trabalho é relatar o caso clínico da paciente, feminino, 30 anos a qual compareceu ao Hospital Universitário Regional dos Campos Gerais. Relato: Após avaliação, o plano de tratamento proposto foi a realização da expansão rápida da maxila cirurgicamente assistida. Foi realizada uma abertura piriforme e outras duas bilateralmente nos pilares zigomáticos. A disjunção foi então realizada com a utilização de um osteótomo e auxílio de um martelo cirúrgico, sendo realizada a ativação do aparelho expensor oito quartos de voltas com o objetivo de facilitar a separação das maxilas. Resultado: Verificou-se a separação das maxilas e o aparelho expensor foi deixado ativado. Conclusão: Concluímos que a técnica é mais conservadora e apresentam bons resultados no tratamento para deficiências transversais da maxila.

Descritores: Maxila; Maloclusão; Desenvolvimento maxilofacial.

EDUCAÇÃO EM SAÚDE BUCAL A GESTANTE, PUÉRPERAS E A PRIMEIRA INFÂNCIA: RELATO DE UM PROJETO DE EXTENSÃO

Larieli Primon Matias, Amanda Rodrigues dos Santos, Bianca Rodrigues dos Santos, Fabiana Bucholdz Teixeira Alves

larieliprimon@hotmail.com

Departamento de Odontologia da Universidade Estadual de Ponta Grossa – UEPG

Categoria: Relato de experiência

Formato: Painel

Justificativa: A abordagem odontológica educativa e preventiva durante o período gravídico-puerperal e primeira infância é fundamental para que a mãe compreenda a influência das suas ações na saúde bucal e geral própria e do bebê. Contudo, o acesso de gestantes ao serviço odontológico tem sido limitado no Brasil, especialmente devido a crenças e mitos sobre gravidez e abordagem odontológica, assim como a própria formação, muitas vezes defasada, de cirurgiões-dentistas (CD) para o manejo deste público. **Objetivo:** O projeto de extensão “Educação em saúde bucal a gestante e na primeira infância” objetiva em desenvolver atividades nos âmbitos educativos e preventivos com gestantes, puérperas e primeira infância. **Experiência:** O projeto é desenvolvido em um hospital escola pertencente ao Sistema Único de Saúde do Paraná, e conta com a participação de docentes, mestrandos, residentes em odontologia hospitalar neonatal e acadêmicos de graduação em odontologia. O projeto trabalha em três frentes: pré-natal odontológico, puerpério imediato e mediato. No pré-natal odontológico, as gestantes, recebem uma abordagem preventiva e educativa que envolve principalmente tópicos relacionados à alimentação e higiene oral adequadas, relação entre gravidez e odontologia e importância da amamentação no desenvolvimento do sistema estomatognático do bebê. Na segunda frente, as gestantes recebem reforço nas orientações de amamentação, especialmente quanto a pega correta e sucção não-nutritiva. Por fim, no puerpério mediato, é realizada a avaliação bucal, teste da linguinha e acompanhamento do bebê até um ano de vida. **Conclusão:** Conclui-se que a integração possibilita a conscientização da gestante da sua responsabilidade na saúde do bebê, incentivando a amamentá-lo e esclarecendo dúvidas e além disso proporciona aos acadêmicos/residentes a consolidação de conhecimentos para sua formação profissional.

Descritores: Educação em Odontologia; Recém-nascido; Odontopediatria.

EFEITO DA APLICAÇÃO DE AGENTES DESSENSIBILIZANTES NA PERMEABILIDADE DE PERÓXIDO DE HIDROGÊNIO A 35% NA CÂMARA PULPAR

Michael William Favoreto, Sibelli Oliveira Parreira, Alessandro Dourado Loguercio, Alessandra Reis

michaelfavoreto@hotmail.com

Departamento de Odontologia da Universidade Estadual de Ponta Grossa – UEPG

Categoria: Pesquisa

Formato: Painei

Objetivo: Este estudo, in vitro, teve como objetivo quantificar a penetração de Peróxido de Hidrogênio (PH) na câmara pulpar após a aplicação de agentes dessensibilizantes (AD) previamente ao clareamento de consultório. Método: Cinquenta pré-molares hígidos foram aleatoriamente divididos em cinco grupos: PH 35%; KF2%® + PH 35%; Mi Paste® + PH 35%; NanoP® + PH 35% e o grupo controle composto por dentes sem nenhum tratamento; resultando em um total de (n=10) para cada grupo. Para avaliar a penetração de PH dentro da câmara pulpar, os dentes foram seccionados 3 mm da junção cimento-esmalte e colocado tampão de acetato na câmara pulpar. Os AD foram aplicados de acordo com as recomendações dos fabricantes. Após a remoção destes produtos, o procedimento clareador foi realizado com PH 35%. Finalizado o procedimento clareador, a solução de tampão de acetato foi removida e completada com soluções de leucocristal violeta e enzima peroxidase. A densidade óptica da solução resultante foi determinada em um espectrofotômetro, e convertida em microgramas por mililitros (μ /mL) equivalentes a concentração de PH. Os dados foram submetidos à ANOVA e teste de Tukey para contraste das médias ($\alpha = 0,05$). Resultados: Os grupos com AD apresentaram menores concentrações de PH na câmara pulpar quando comparados com o grupo em que somente o tratamento clareador foi realizado, ou seja, sem a utilização prévia de AD ($p < 0,0001$). Mi Paste® + PH 35% e NanoP® + PH 35% foram os produtos, no qual ocorreu a maior redução, similar ao grupo controle, sem tratamento clareador. Conclusão: O uso de AD antes do clareamento dental reduz a quantidade de PH encontrado na câmara pulpar.

Descritores: Permeabilidade Dentária; Peróxido de Hidrogênio; Clareamento dental.

EFEITO DA APLICAÇÃO DE DIFERENTES CONCENTRAÇÕES DE EDTA NA CIMENTAÇÃO DE PINOS DE FIBRA DE VIDRO AO CANAL RADICULAR

Juliet Motti Bueno, Yançana Luizy Gruber, Osnara Maria Mongruel Gomes, Giovana Mongruel Gomes

julietmottibueno@gmail.com

Departamento de Odontologia da Universidade Estadual de Ponta Grossa – UEPG

Categoria: Pesquisa

Formato: Painei

Justificativa: Tendo em vista a variação estrutural da dentina após a irrigação com diferentes soluções torna-se desejável avaliar o efeito do pré-tratamento da dentina com agentes condicionantes em diferentes propriedades mecânicas, capacidade de selamento e resistência de união de cimentos resinosos à dentina intrarradicular. Objetivo: O objetivo desse projeto foi avaliar o efeito da aplicação de diferentes concentrações de ácido etilendiaminotetracético (EDTA) na cimentação de pinos de fibra de vidro ao canal radicular com o uso de sistemas adesivos universais e cimentos convencionais, através do teste de resistência de união. Métodos: Foram selecionados 24 dentes unirradiculares, tratados endodonticamente e divididos aleatoriamente em 3 grupos (n=8), de acordo com a irrigação prévia à cimentação – nenhuma (N), EDTA 17% e EDTA 24%. Após a irrigação os dentes foram cimentados com adesivo universal Single Bond Universal e o cimento resinoso RelyX Ultimate (3M ESPE). As raízes foram seccionadas em 6 fatias as quais foram testadas em ensaio de *push-out* para avaliar a resistência de união. Os dados (MPa) foram avaliados por ANOVA dois fatores (região radicular vs tratamento dentinário) ($\alpha=0.05$). Resultados e Conclusão: Observou-se que nem a região radicular, nem a aplicação de diferentes concentrações de EDTA influenciaram nos valores de adesão dos pinos de fibra ao canal radicular quando sistemas adesivos universais são utilizados na maneira autocondicionante.

Descritores: Canal radicular; EDTA; Adesão.

EFETIVIDADE E SENSIBILIDADE AO CLAREAMENTO CASEIRO COM PERÓXIDO DE HIDROGÊNIO 4% E 10% - RELATO DE CASO

Claylson Mauricio Costa, Kaprice Chemin, Márcia Rezende, Stella Kossatz

claylson.m.costa@gmail.com

Departamento de Odontologia da Universidade Estadual de Ponta Grossa – UEPG

Categoria: Relato de Caso

Formato: Paineis

Justificativa: O clareamento dental tornou-se um dos tratamentos cosméticos mais populares dentro da prática odontológica, considerado seguro e conservador. Existem algumas técnicas de clareamento dental para dentes vitais disponíveis para uso clínico, entre estas a técnica do clareamento caseiro é muito utilizada atualmente, sendo esta uma boa opção para dentes vitais. As vantagens deste tratamento incluem eficácia do agente clareador, menor risco absoluto e intensidade de sensibilidade dental e dispõe de um menor tempo de consulta quando comparada com a técnica de clareamento em consultório. Para a execução da técnica, podem ser utilizados peróxidos de hidrogênio e de carbamida em baixas concentrações, contudo a literatura é escassa em relação a efetividade do peróxido de hidrogênio para o clareamento caseiro e seus possíveis efeitos adversos. Objetivo: Portanto o objetivo deste trabalho foi demonstrar através de dois casos clínicos a efetividade, estabilidade da cor e sensibilidade dental causada pelo clareamento caseiro realizado com peróxido de hidrogênio (H₂O₂) 4% e 10%.

Descritores: Peróxido de Hidrogênio; Clareamento Dental; Odontologia.

EMPATIA DE TRABALHADORES DA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA SOB A ÓTICA DE USUÁRIOS

Vivian Carla Vascoski, Geiza Rafaela Bobato, Caroline Barbosa, Cristina Berger Fadel
vascoski.vivian@gmail.com

Departamento de Odontologia da Universidade Estadual de Ponta Grossa – UEPG

Categoria: Pesquisa

Formato: Painel

Justificativa: A empatia é uma habilidade multidimensional que permite perceber e entender o sentimento e a perspectiva do outro. O comportamento empático é um elemento importante do profissionalismo na área da saúde e envolve: escuta ativa, identificação de problemas e das emoções vinculadas a eles, linguagem corporal e expressão da empatia. **Objetivos:** Avaliar o comportamento empático de enfermeiros e médicos da rede pública de saúde, do âmbito da Atenção Primária em Saúde, tendo como referência a percepção de usuários. **Métodos:** Trata-se de um estudo transversal, tipo inquérito, quantitativo, desenvolvido junto a 236 usuários da Estratégia Saúde da Família do município de Ponta Grossa/PR. Do total de usuários, 106 avaliaram a empatia de enfermeiros e 130 de médicos. A entrevista ocorreu no interior das unidades de saúde, com a aplicação do questionário validado “Consultation and Relational Empathy” (CARE), contendo dez questões, relacionadas a contextos comportamentais, cognitivos e afetivos. Os dados foram analisados de forma descritiva e através do teste qui-quadrado. **Resultados:** Em todos os quesitos avaliados, a maioria dos usuários entrevistados consideraram ser boa a conduta empática de seus enfermeiros e médicos de referência, não havendo diferença significativa entre os grupos profissionais em nenhum dos quesitos investigados ($p > 0,05$). Os contextos empáticos com os mais elevados percentuais de uma avaliação boa foram: “deixar o paciente a vontade” (95.2% enfermeiros e 97.7% médicos) e “realmente ouvir” (95.2% enfermeiros e 93.8% médicos). Já o que recebeu a mais baixa avaliação positiva foi o referente à “planejar junto com paciente o que será feito”, com porcentagens de 76.4% para enfermeiros e 80.8% para médicos. **Conclusões:** Conclui-se ser o comportamento empático de enfermeiros e médicos atuantes na Estratégia Saúde da Família do município de Ponta Grossa semelhante e satisfatório aos olhos de seus usuários de referência.

Descritores: Empatia; Pessoal da Saúde; Sistema Único de Saúde.

EXTRAÇÃO DENTÁRIA E SEUS DESCONFORTOS: ESTUDO QCirDental

Jessica Daniela Andreis, Dayane Jaqueline Gross Luciana Dorochenko Martins, Marcelo Carlos Bortoluzzi

jdandreis@outlook.com

Departamento de Odontologia da Universidade Estadual de Ponta Grossa – UEPG

Categoria: Pesquisa

Formato: Painel

Justificativa: O cirurgião-dentista realiza procedimentos cirúrgicos atento a técnica e, em geral, demonstra estar pouco ciente dos impactos significantes para a qualidade de vida do paciente que a perda dentária traz, tampouco, busca conhecer todos os incômodos que o procedimento em si evidencia. Objetivo: Dessa forma, o presente estudo objetivou quantificar os impactos negativos e desconfortos associados ao procedimento cirúrgico no período trans e perioperatorio imediato de pacientes submetidos a cirurgias dento-alveolares (QCirDental). Métodos: Após aprovação de Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG) sob parecer 792.982, os pacientes foram selecionados conforme a indicação de extração dentária. A amostra foi composta por 290 procedimentos cirúrgicos de extração dentária. Resultados: A idade dos pacientes variou entre 7 a 76 anos. A maior proporção de pacientes foi do sexo feminino e 24,5% dos pacientes relataram alguma doença sistêmica. A quantidade de dentes extraídos variou entre 1 a 3. Quanto ao procedimento cirúrgico 23,8% realizaram retalho, 17,2% odontosecção e osteotomia em 8,3%. Complicações transoperatórias ocorreram em 7,2%. Quanto as queixas, impactos e desconfortos observados pelo QCirDental, notou-se que 50 pacientes relataram nenhum impacto. Sentir-se nervoso durante o procedimento cirúrgico e a sensação de ter perdido o dente foram as principais queixas. Houve correlação positiva entre o tempo do procedimento e as queixas cirúrgicas. Cirurgias com confecção de retalho mostraram maior impacto negativo. Impactos trans-cirúrgicos medidos pelo QCirDental mostraram correlação significativa com a dor referida no pós-operatório e esses impactos, são capazes de prever os índices de dor, sendo que, quanto maiores as queixas trans-cirúrgicas, maior será o relato de dor pós-operatória. Conclusão: Concluiu-se que esse instrumento trouxe a possibilidade de melhor interpretar os incômodos, percepções e sensações do paciente durante o procedimento cirúrgico bucal traduzindo-se numa alternativa de avaliação viável á qualidade dos cuidados e serviços oferecidos.

Descritores: Cirurgia Bucal; Complicações Intraoperatórias; Qualidade de Vida.

FATORES DE RISCO PARA PERDA DENTÁRIA EM ADULTOS: UM ESTUDO COORTE PROSPECTIVO DE BASE POPULACIONAL

Manoelito Ferreira Silva Junior, Marília Jesus Batista, Maria da Luz Rosário de Sousa

manoelito_fsjunior@hotmail.com

Faculdade de Odontologia de Piracicaba/Universidade Estadual de Campinas (FOP/Unicamp)

Categoria: Pesquisa

Formato: Painel

Objetivo: Identificar os fatores de risco para perdas dentárias em adultos. **Metodologia:** Este estudo de coorte prospectivo examinou após quatro anos, adultos selecionados por amostragem probabilística em 2011, com idade entre 20 e 64 anos, representativos dos adultos residentes em Piracicaba-SP, Brasil. O exame bucal domiciliar, em 2011 e 2015, utilizou o índice de dentes permanentes cariados, perdidos e obturados (CPOD) e o Índice Periodontal Comunitário (CPI) segundo critérios da Organização Mundial da Saúde e o Índice de Biofilme Visível. Em 2011, foi aplicado um questionário para coleta dos dados demográficos, socioeconômicos, hábitos de saúde, utilização de serviço odontológico e literacia em saúde. O desfecho do estudo foi a incidência cumulativa da perda dentária (P do CPOD) avaliada pela diferença de dentes perdidos (código 4 e 5 do CPOD) em 2011 e 2015. Foi utilizado um modelo teórico conceitual de perdas dentárias adaptado em uma análise hierárquica ($p < 0,20$). A categoria de referência para a regressão de Poisson foram os indivíduos que não perderam os dentes por cárie ou doença periodontal ($p < 0,05$). **Resultados:** Um total de 143 (57,7%) indivíduos foram acompanhados, e destes, 51 (35,7%) adultos apresentaram incidência de perda dentária, e apresentaram como fatores de risco: a idade [Risco Relativo (RR)=1,80; Intervalo de Confiança de 95% (IC95%)=1.03-3.12], procura do serviço odontológico motivado por necessidade (RR=1.80; IC95%=1.03-3.12) e dor (RR=1.89; IC95%=1.10-3.25) e presença de cárie não tratada (RR=1.71; IC95%=1.13-2.61). **Conclusão:** Idade, procura do serviço odontológico motivado pela necessidade e dor e presença de cárie foram fatores de risco para a incidência da perda dentária. As estratégias de saúde devem considerar estes fatores de risco, principalmente incentivando o uso regular do serviço odontológico, a prevenção e o tratamento em estágios iniciais da cárie dentária.

Descritores: Perda de Dente; Adultos; Epidemiologia.

FIBROMA TRAUMÁTICO- RELATO DE CASO

Mariana Pasa Rosa, Thaisa Ribas Taques, Marcelo Bortoluzzi

m.arianarosa@hotmail.com

Departamento de Odontologia da Universidade Estadual de Ponta Grossa – UEPG

Categoria: Relato de caso

Formato: Painel

Justificativa: O diagnóstico de lesões decorrentes de trauma e conseqüentemente aumento de volume em cavidade bucal são de extrema importância clínica. Dentre elas, o fibroma traumático (FT) é um tumor mais comum da cavidade oral, caracterizado por ser proliferativo e benigno, sua etiologia ocorre geralmente por traumatismo crônico. A importância da realização do procedimento cirúrgico- biópsia, a fim de confirmar o diagnóstico e descartar a suspeita de outras lesões. Objetivo: Relatar um caso clínico de uma paciente portadora de um fibroma traumático na mucosa jugal, e procedimento cirúrgico para remoção da lesão. Relato de caso: Paciente leucoderma, 34 anos de idade, compareceu a clínica odontológica da Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG), com queixa de “uma massa na bochecha”, durante o exame clínico intrabucal, foi verificado lesão nodular, bem delimitada, superfície lisa, medindo aproximadamente 1,5 cm de comprimento, presente em mucosa jugal de lado direito, consistência fibrosa, sésil e de coloração rósea. Tratamento: A conduta adotada foi a excisão cirúrgica-biópsia excisional com a técnica do fio de sutura, e encaminhada a peça para análise histopatológica. Conclusão: A paciente foi orientada quanto a higienização e retorno para avaliação após 15 dias. A preservação foi satisfatória e houve um bom reparo tecidual. O diagnóstico de FT foi confirmado a partir de exame histopatológico.

Descritores: Patologia clínica; Hiperplasia; Biópsia.

FRENECTOMIA LABIAL SUPERIOR PARA CONFECÇÃO DE PRÓTESE TOTAL

Marina Silva, Larissa Camargo, Fabio Alexandre Reffatti, André Takahashi

marina.silva1996@hotmail.com

Departamento de Odontologia da Universidade Estadual de Ponta Grossa – UEPG

Categoria: Relato de caso

Formato: Paineis

Introdução: o freio labial superior é uma prega fina da mucosa bucal, triangular de base voltada para cima, inserindo-se na porção mediana da vertente vestibular e terminando acima da papila incisiva. Hipertrofia do freio labial tem indicação cirúrgica, pois podem levar a distúrbios fonéticos, estéticos, originar diastemas, dificultar tratamento ortodôntico e prejudicar a estabilidade de próteses. **Objetivo:** apresentar técnica de pinçamento único. **Métodos:** paciente sexo feminino, desdentado total, procurou atendimento na clínica de cirurgia da Universidade Estadual de Ponta Grossa, encaminhado pelo Centro de Especialidades Odontológicas da cidade para cirurgia pré protética de frenectomia labial superior, pois o paciente necessitava de nova prótese total. **Resultados:** primeiramente o paciente recebeu anestesia infiltrativa em fundo de sulco de cada lado do freio e na região palatina do rebordo, os lábios foram tracionados e utilizando a pinça hemostática curva foi realizada a apreensão do freio. Com a lâmina de bisturi nº 15 foram realizadas três incisões, sendo uma paralela a pinça e duas em sentido vertical em direção ao rebordo. Divulsão do tecido mucoso onde se encontra inserido o freio, remoção de glândulas salivares menores e por fim sutura. No pós-operatório realizou-se remoção de sutura após 7 dias, paciente não relatou queixas e seguiu com o tratamento protético. **Discussão:** cirurgia pré-protética tem o objetivo de livrar protuberâncias ósseas e inserções musculares, que venham prejudicar o suporte da prótese e instalação de aparelhos ortodônticos. O freio anormal, hipertrófico pode se opor a inserção normal da prótese e deslocá-la com os movimentos do lábio. **Conclusão:** em pacientes desdentados com atrofia do rebordo alveolar, os freios labiais podem se implantar ao nível do processo alveolar, dificultando mais a adaptação das próteses totais e podem causar irritação, sendo solução definitiva remoção cirúrgica.

Descritores: Cirurgia bucal; Freio labial; Prótese total.

IMPACTO DO PH E TEMPO DE APLICAÇÃO DO ÁCIDO META-FOSFÓRICO NA LONGEVIDADE DA INTERFACE RESINA-DENTINA

Julio Cezar Chidoski-Filho, Andres Felipe Millan Cardenas, Fabiana Suelen Figueredo de Siqueira, Giovana Mongruel Gomes

juliochidoski15@hotmail.com

Departamento de Odontologia da Universidade Estadual de Ponta Grossa – UEPG

Categoria: Pesquisa

Formato: Pannel

Objetivos: Avaliou-se o efeito de diferentes pHs do ácido meta-fosfórico 40% (MPA) em comparação com o ácido ortofosfórico convencional 37% (OPA) em diferentes tempos de aplicação na longevidade da resistência da união (μ TBS), nanoinfiltração (NL) e alterações químicas (ATR-FTIR) da superfície dentinária. Materiais e métodos: Molares humanos (n=84) foram distribuídos aleatoriamente em 12 condições experimentais de acordo com a combinação das variáveis: Ácido [ácido ortofosfórico 37% (OPA), ácido metafosfórico 40% (MPA) em pH = 0,5, 1 e 2] e Tempo de Aplicação [7, 15 e 30 s]. Os dentes foram restaurados e seccionados para se obter palitos de resina-dentina para μ TBS e NL testados imediatamente ou após 6 meses de armazenamento. Para NL, 3 palitos de cada dente/período foram analisados. Vinte e um dentes foram utilizados para as análises químicas (ATR-FTIR) de acordo com o tempo de aplicação vs tempo de armazenamento. Os dados foram submetidos a ANOVA de três fatores e teste de Tukey ($\alpha=0,05$). MPA pH 0,5 mostrou μ TBS semelhante ao OPA, independentemente do tempo de aplicação ($p > 0,05$). Resultados: Foram observadas diminuições significativas na μ TBS e aumentos de NL somente para OPA após 6 meses ($p=0,001$). OPA proporcionou valores de NL estatisticamente mais elevados do que MPA ($p = 0,003$). Dentina desmineralizada por MPA representou picos ATR-FTIR de brushite e fosfato octacálcico. Contudo, os resultados de MPA foram dependentes do pH/tempo de aplicação. Conclusão: Pode-se concluir que o uso de MPA preservou a interface resina-dentina em um período de 6 meses apresentando a presença de brushite e fosfato octacálcico.

Descritores: Adesivos dentinários; Resistência à tração; Dentina.

IMPORTANCIA DA ABORDAGEM ODONTOLÓGICA PRÉ PARTO EM GESTANTES DE ALTO RISCO NO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DE PONTA GROSSA

Brenda Maria Dick, Nayara Govêa, Maria Cecília C. Weinet, Fabiana Teixeira B. Alves
brendadick1@gmail.com

Departamento de Odontologia da Universidade Estadual de Ponta Grossa – UEPG

Categoria: Pesquisa

Formato: Painel

Justificativa: a manutenção da saúde bucal durante a gestação é necessária. O projeto Educação em saúde bucal a gestante e na primeira infância realizado no Hospital Universitário da Universidade Estadual de Ponta Grossa tem por objetivo inserir o acadêmico de odontologia no cenário prático do ambulatório de gestante de alto risco a fim de que ele possa orientar as gestantes sobre a importância do pré-natal odontológico. Objetivo: descrever aspectos relevantes encontrados nos questionários aplicados a gestantes de alto risco que fazem pré-natal no ambulatório do Hospital. Materiais e métodos: participaram 99 gestantes, no período de abril e maio de 2017, após uma palestra as gestantes responderam questionário guiado e estruturado com questões relacionadas aos aspectos sócio econômicos, gestação e cuidados com a saúde bucal. Resultados: verificou-se que das 99 gestantes, 23% não realizavam acompanhamento pré-natal odontológico, 49% alterações bucais visíveis, 56 % (56) das gestantes tinham 26 anos ou mais; 37% segundo grau completo e 51% casadas. Conclusão: concluímos que o presente projeto de extensão é um passo inicial para contribuir com a educação em saúde das gestantes, bem como na formação de profissionais da área nas políticas públicas de saúde, com ênfase no Programa de Assistência Integral à Saúde Materna Infantil.

Descritores: Gestantes; Pré-Natal; Saúde Bucal.

MARSUPIALIZAÇÃO DE CISTO PERIAPICAL DE GRANDE EXTENSÃO - RELATO DE CASO

Fábio Alexandre Reffatti, Eduardo Balml Campagnoli, Marcela Claudino, Marcelo Carlos Bortoluzzi

fabio.a.reffatti@gmail.com

Departamento de Odontologia da Universidade Estadual de Ponta Grossa – UEPG

Categoria: Relato de caso

Formato: Painel

Justificativa: Entre os cistos odontogênicos, temos o cisto periapical, considerado uma lesão frequentemente encontrada nos maxilares, associado ao ápice de um dente com necrose pulpar. Geralmente são assintomáticos e apresentam crescimento lento. Objetivos: O objetivo do presente trabalho é expor um caso clínico onde realizou-se a marsupialização de um cisto odontogênico periapical localizado na maxila para minimizar a progressão da lesão associada. Relato de caso: Paciente 26 anos, gênero masculino, procurou atendimento na cirurgia e traumatologia bucomaxilofacial no Hospital Universitário de Ponta Grossa, encaminhado por outro cirurgião-dentista clínico geral para avaliação e conduta de assimetria facial causada pelo aumento volumétrico na região ântero-posterior da maxila do lado direito. Na avaliação radiográfica constatou na maxila a presença de imagem radiolúcida unilocular, circular, bem delimitada por halo radiopaco. Foi realizada punção aspirativa, tendo como resultado presença de líquido característico de líquido cístico. Os elementos 11, 12, 13, 14, 15 não responderam ao teste de sensibilidade pulpar ao frio, apresentando necrose. Resultados: Para o tratamento optou-se pela técnica de marsupialização. Realizada anestesia local infiltrativa, em ambiente ambulatorial, o acesso foi realizado com osteotomia na região anterior da maxila. Foi feita a descompressão cística através de cirurgia para colocação de uma cânula na região de fundo de véstíbulo. Nas consultas de retorno não foram observadas anormalidades. Os dentes que apresentaram necrose pulpar foram submetidos ao tratamento endodôntico. Após retirada do dreno, foi solicitado que o paciente retornasse para acompanhamento a cada 03 meses durante 01 ano, onde verificou-se em exames de imagem o processo de cicatrização óssea da região, moderada radiolucidez na área acometida pelo cisto odontogênico e redução aparente da cavidade remanescente. Conclusões: O sucesso no tratamento de cistos periapicais de grande extensão pode ser alcançado através de um correto e minucioso diagnóstico, planejamento de tratamento adequado e acompanhamento clínico e radiográfico.

Descritores: Cirurgia Bucal; Cisto Periapical; Lesão.

MARSUPIALIZAÇÃO DE TUMOR ODONTOGÊNICO CERATOCÍSTICO EM MANDÍBULA – RELATO DE CASO

Fábio Alexandre Reffatti, Eduardo Balml Campagnoli, Marcela Claudino, Marcelo Carlos Bortoluzzi

fabio.a.reffatti@gmail.com

Departamento de Odontologia da Universidade Estadual de Ponta Grossa – UEPG

Categoria: Relato de caso

Formato: Painel

Justificativa: O Ceratocisto Odontogênico é uma forma distinta de cisto odontogênico de desenvolvimento que necessita de considerações especiais pelo seu comportamento clínico, aspectos histopatológicos específicos e sua alta taxa de recidiva. Objetivos: O objetivo do presente trabalho é expor um caso clínico onde realizou-se a marsupialização de um ceratocisto unilateral localizado corpo da mandíbula para minimizar a progressão da lesão associada. Relato de caso: Paciente 63 anos, gênero masculino, procurou o atendimento nas clínicas Odontológicas da Universidade Estadual de Ponta Grossa queixando-se de um aumento volumétrico na região posterior da mandíbula do lado direito. No exame clínico extra-oral, constatou-se assimetria facial com aumento de volume na região entre o corpo e o ramo da mandíbula do lado direito. Através do exame radiográfico, observou-se a presença de uma extensa lesão unilocular com halo radiopaco, localizada do lado direito da mandíbula na região de corpo. Realizou-se punção onde se encontrou um material com conteúdo composto de ceratina e infiltrado inflamatório, característico de ceratocistos. Resultado: Para tratamento foi realizado o acesso a lesão onde a técnica de eleição foi a marsupialização do ceratocisto. Com toda cavidade patológica limpa e livre de infiltrado inflamatório, foi adaptado uma cânula para realizar a descompressão, onde a mesma funcionou como um dreno. Após a retirada da cânula, foi solicitado ao paciente uma radiografia panorâmica a cada 03 meses de pós-operatório afim de acompanhar a progressão do caso. Nesta, verificou-se o processo de cicatrização óssea da região e redução aparente da cavidade remanescente. Conclusão: A realização do exame clínico de forma criteriosa juntamente com o auxílio de exames de imagem é essencial para o diagnóstico e planejamento na presença de lesões patológicas. A remoção da mesma irá depender da avaliação, levando em consideração os riscos que a permanência desse tipo de lesão poderá acarretar.

Descritores: Cirurgia Bucal; Cistos Odontogênicos; Descompressão.

NECESSIDADE DE TRATAMENTO ODONTOLÓGICO EM MULHERES COM GESTAÇÃO DE ALTO RISCO ATENDIDAS NA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA EM PONTA GROSSA

Rayssa Mariano dos Santos, Luany Naiara Cachoroski Halaiko, Milena Correa da Luz
Márcia Helena Baldani Pinto

rayssa.mariano@hotmail.com

Departamento de Odontologia da Universidade Estadual de Ponta Grossa – UEPG

Categoria: Pesquisa

Formato: Painel

Justificativa: A mãe é considerada para a criança a principal fonte de infecção de microrganismos relacionados tanto à cárie como à doença periodontal. Além disso, estudos científicos apontam que há uma relação entre doenças periodontais e ocorrência de partos prematuros ou bebês de baixo peso no nascimento. Fatores que devem ser considerados, principalmente se a mãe apresentar alto risco para quaisquer enfermidades. **Objetivos:** Realizar diagnóstico situacional sobre as condições bucais e necessidades de tratamento odontológico entre gestantes de alto risco atendidas na Estratégia Saúde da Família. **Métodos:** O desenho do estudo é transversal exploratório, com base em uma amostra de 122 gestantes. Utilizou-se como meios de coleta de dados a aplicação de questionários e exame clínico. A condição bucal e necessidade de tratamento foram avaliadas por meio do índice CPO-D (cariados, perdidos ou restaurados) para cárie dentária, o CPI (Índice Periodontal Comunitário) para avaliação da condição periodontal e a presença de biofilme foi avaliada pelo IHO-S (Índice de Higiene Oral Simplificado). A necessidade de tratamento também foi avaliada através do protocolo de estratificação de risco odontológico da Linha Guia da Rede de Saúde Bucal do Estado do Paraná. **Resultados:** Observou-se que a maioria das gestantes de alto risco tiveram acesso a consultas odontológicas, durante a gravidez ou em um período próximo. A condição bucal das gestantes encontra-se adequada, porém uma parcela necessita de cuidados e tratamento odontológico. **Conclusões:** Os resultados obtidos nos mostram que o fato de as gestantes possuírem um atendimento multiprofissional no programa Estratégia Saúde da Família facilita o acesso ao tratamento odontológico, o que fortalece a necessidade deste tipo de cuidado durante esse período da mulher e garantindo melhoria na saúde bucal da gestante de alto risco, minimizando maiores agravos.

Descritores: Saúde materno-infantil; Gestante de risco; Gestação de alto risco.

ODONTOLOGIA NEONATAL E A ATUAÇÃO DO CIRURGIÃO-DENTISTA NO PUERPÉRIO IMEDIATO E MEDIATO

Amanda Teixeira Darold, Marcos Cezar Pomini, Vivian Carla Vascoski, Fabiana Bucholdz Teixeira Alves

a.darold@hotmail.com

Departamento de Odontologia da Universidade Estadual de Ponta Grossa – UEPG

Categoria: Relato de experiência

Formato: Painel

Justificativa: A abordagem odontológica educativa de puérperas e primeira infância, enquanto elemento de um processo assistencial preventivo, é extremamente importante para garantir que as informações transmitidas durante o pré-natal odontológico sejam reforçadas e colocadas em prática, visando o desenvolvimento estomatognático e a saúde geral do bebê. Objetivo: Apresentar as ações odontológicas voltadas ao puerpério imediato e mediato realizadas por um projeto de extensão universitária. Experiência: A atuação do cirurgião dentista no pós-parto está vinculada ao início do aleitamento materno e ao desenvolvimento estomatognático, fonoarticulatório e respiratório do bebê.² As informações recebidas no pré parto são reforçadas e complementadas, especialmente sobre os benefícios do aleitamento materno exclusivo até os 6 meses de idade, como também os riscos de não fazê-lo e hábitos de sucção não nutritiva. No pós parto, o bebê é estimulado à amamentação quando colocado no seio materno e as mães recebem orientações quanto a pega correta do bebê e posições de aleitamento, garantido assim a efetividade do ato e a redução nos casos de desmame precoce. Nesta fase também a avaliação anatomofuncional da cavidade oral do bebê e o teste da linguinha é realizada, nas primeiras semanas de vida do bebê, e caso necessário, a abordagem cirúrgica de liberação do freio lingual é realizada. Esse procedimento auxilia na posição correta da linguinha durante a pega e também evita problemas futuros de fonação e deglutição, sendo mais simples em bebês, pois, o freio lingual é menos fibroso. Os bebês são acompanhados trimestralmente até 1 ano de vida, e as mães recebem instruções quanto a erupção dos primeiros dentes, seus sintomas e higienização. Conclusão: Portanto concluímos que a abordagem educativa e preventiva da odontologia neonatal no puerpério mediato e imediato é de extrema importância, pois orienta as mães do seu papel no desenvolvimento e saúde geral do bebê.

Descritores: Odontopediatria; Período Pós-Parto; Neonatal.

PACIENTE INFANTIL COM AMELOGÊNESE IMPERFEITA: RELATO DE CASO CLÍNICO

Amanda Salles Rosa, Raisa D'Col Zielinski, Fabiana Bucholdz Teixeira Alves, Gisele Fernandes Dias

amandasarosa@hotmail.com

Departamento de Odontologia da Universidade Estadual de Ponta Grossa – UEPG

Categoria: Relato de caso

Formato: Painel

Justificativa: Amelogênese imperfeita é a má formação do esmalte dental, de caráter hereditário, que ocorre durante a odontogênese. Pode afetar a dentadura decídua e a permanente. É caracterizada pela perda qualitativa e/ou quantitativa de esmalte dentário, podendo resultar em sensibilidade a estímulos térmicos e químicos, além de alterações estéticas e funcionais. O tratamento varia desde clareamento à microabrasão dentária, realização de facetas estéticas de acordo com demanda do caso. Objetivo: O objetivo deste trabalho é relatar o caso clínico de paciente C.S., 11 anos, sexo feminino, portadora de amelogênese imperfeita. Relato de caso: Paciente compareceu à clínica de Odontopediatria da Universidade Estadual de Ponta Grossa acompanhada pelo responsável, com a queixa de sensibilidade dentária e estética. Estabeleceu-se, por meio de exame clínico e radiográfico, o diagnóstico de amelogênese imperfeita hipocalcificada. O protocolo de tratamento instituído foi 4 sessões de aplicação de Mi Paste® e uso diário de dentifrício Regenerate Advanced Oral B®. Os procedimentos de adequação do meio bucal e reestabelecimento da saúde bucal foram extrações dos elementos 53, 55, 63 e 65, aumento de coroa clínica do elemento 22, ulectomia na região de 34 e 35 e reabilitação com coroa de acetato e resina composta dos elementos 11, 21, 12, 22, 31, 41, 32 e 42. Conclusão: Conclui-se que o cirurgião-dentista deve saber diagnosticar esta anomalia, suas formas e manifestações clínicas para correta elaboração do plano de tratamento e, desta forma, possibilitar o melhor prognóstico ao paciente e conseqüentemente melhor qualidade de vida.

Descritores: Amelogênese imperfeita; Esmalte dentário; Reabilitação bucal.

PENETRAÇÃO DE PERÓXIDO DE HIDROGÊNIO NA CÂMARA PULPAR DE DENTES SUBMETIDOS A AGENTES CLAREADORES COM DIFERENTES pHs

Eric Dario Acuña, Sibelli Oliveira Parreiras, Michale William Favoreto, Alessandra Reis

acunae@gmail.com

Departamento de Odontologia da Universidade Estadual de Ponta Grossa – UEPG

Categoria: Pesquisa

Formato: Painel

Justificativa: Agentes clareadores apresentam pH baixo a fim de melhorar a vida útil do produto. No entanto, o pH ácido promove maiores modificações na superfície do esmalte e surgimento de poros profundos podendo facilitar a passagem do PH para a polpa. Objetivo: O objetivo deste estudo foi avaliar se o pH dos agentes clareadores influencia a concentração de peróxido de hidrogênio encontrada na câmara pulpar em dentes humanos. Métodos: Quarenta pré-molares foram divididos em 4 grupos (n=10), de acordo com o pH do gel clareador PH 40% com diferentes pHs: pH 5.1 (pH 5.1), pH 6.3 (pH 6.3) e pH 7.0 (pH 7.0). Um grupo adicional de 10 dentes foi utilizado como grupo controle. Para avaliar a penetração de PH na câmara pulpar os dentes foram seccionados, o tecido pulpar removido e um tampão de acetato foi colocado na câmara pulpar. O gel clareador foi aplicado de acordo com as recomendações dos fabricantes (2 x 20 min) sob uma área circular de 7.0 mm². Depois do clareamento, o tampão foi removido e foram adicionadas soluções de leucocristal violeta e enzima peroxidase. A densidade óptica da solução foi determinada no espectrofotômetro e convertida em concentração (µg/mL) equivalente do PH. Os dados foram submetidos a ANOVA e teste de Tukey para contraste das médias (α=0,05). Resultados: A maior concentração de PH foi encontrada na câmara pulpar de dentes submetidos a géis clareadores com pH 5.1 (p < 0.001). Os géis clareadores de pH 6.3 e pH 7.0 apresentaram concentrações de PH semelhantes. Conclusões: O uso de géis clareadores de pH ácido apresentaram maior quantidade de PH na câmara pulpar.

Descritores: Peróxido de Hidrogênio; Clareamento dental; Câmara pulpar.

PERFURAÇÃO DO TERÇO CERVICAL DO CANAL RADICULAR – RELATO DE CASO CLÍNICO

Marina Silva, Renan Alves Bohaienko, Camila Maggi Maia Silveira, Fabricio Rutz Silva
marina.silva1996@hotmail.com

Departamento de Odontologia da Universidade Estadual de Ponta Grossa – UEPG

Categoria: Relato de caso

Formato: Painel

Introdução: causa comum dos insucessos do tratamento endodôntico, as perfurações (comunicações entre a cavidade pulpar e os tecidos periodontais), podem ser causadas por cárie dentária, reabsorção ou iatrogenia. **Objetivo:** apresentar um caso clínico de tratamento de perfuração radicular de paciente do gênero masculino que procurou atendimento na Clínica Integrada II da Universidade Estadual de Ponta Grossa. **Método:** ao exame clínico e radiográfico observou-se perfuração na região vestibular e mesial do dente 22. Após anestesia infiltrativa, foi realizada a localização do canal radicular a partir do acesso previamente já realizado, determinado comprimento de trabalho e realizado o preparo biomecânico e obturação. Na sessão seguinte, a perfuração foi selada com MTA conforme as indicações do fabricante. O MTA foi protegido com ionômero de vidro e a restauração em resina composta foi realizada. **Resultados:** serão obtidos através de preservação clínica/radiográfica em períodos pré-agendados. **Discussão:** fator importante para o sucesso é a localização da perfuração, tempo da ocorrência, contaminação, amplitude, características físicas e químicas do material selador, selamento hermético da perfuração, assim como a habilidade e conduta do profissional frente ao problema. É de suma importância a escolha do material para selamento da perfuração que deve possuir propriedades antimicrobianas, baixa solubilidade, osteogênese e biocompatibilidade. **Conclusão:** perfurações causadas por iatrogenias ocorrem por imprudência e inexperiência do profissional, o qual deve estar atento e conhecer estratégias que possam auxiliá-lo na resolução do problema. Evitar perfurações, assim como realizar seu tratamento, evita complicações como inflamação secundária periodontal, perda de inserção óssea, podendo levar a perda do dente.

Descritores: Cavidade pulpar; Endodontia; Canal radicular.

PERMEABILIDADE DE PERÓXIDO DE HIDROGÊNIO NA CÂMARA PULPAR EM DENTES SUBMETIDOS A DIFERENTES SISTEMAS DE CLAREAMENTO

Gustavo Pereira Cruz, Sibelli Olivieri Parreiras, Alessandro Dourado Loguercio, Alessandra Reis Silva Loguercio

guspacruz@hotmail.com

Departamento de Odontologia da Universidade Estadual de Ponta Grossa – UEPG

Categoria: Pesquisa

Formato: Pannel

Justificativa: O efeito clareador deve-se a baixa massa molecular do peróxido de Hidrogênio, porém, a difusão deste não fica restrita somente no esmalte e dentina, podendo chegar a polpa, causando alterações celulares e sensibilidade dental. Objetivo: Este estudo quantificou a concentração de peróxido de hidrogênio (PH) na câmara pulpar de dentes submetidos a diferentes géis clareadores de mesma marca comercial. Métodos: Noventa pré-molares hígidos foram aleatoriamente divididos em nove grupos de acordo com o agente clareador utilizado e sua concentração (n=10): Controle (sem tratamento clareador) [C], Peróxido de Carbamida 10% [PC10%], Peróxido de Carbamida 16% [PC16%], Peróxido de Carbamida 22% [PC22%], Peróxido de Hidrogênio 4% [PH4%], Peróxido de Hidrogênio 6% [PH6%], Peróxido de Hidrogênio 7 ½% [PH7 ½%], Peróxido de Hidrogênio 10% [PH10%] e Peróxido de Hidrogênio 35% [PH35%]. Uma solução de tampão de acetato foi colocada na câmara pulpar dos dentes. Os agentes clareadores foram aplicados de acordo com as recomendações dos fabricantes. Finalizado o procedimento clareador, a solução de tampão foi removida e soluções de leucocristal violeta e enzima peroxidase foram adicionadas. A densidade óptica da solução resultante foi determinada em um espectrofotômetro, e convertida em microgramas por mililitros (mg/mL) equivalentes a concentração de PH. Os dados foram submetidos a ANOVA e teste de Tukey ($\alpha = 0,05$). Resultados: O grupo PH 35% apresentou as maiores quantidades de PH na câmara pulpar. Enquanto que os grupos PH6%, PH7½% e PH10% apresentaram resultados estatisticamente semelhantes entre eles. Quanto aos grupos de clareamento caseiro, os resultados encontrados foram semelhantes aos géis de PH de menores concentrações. Essa similaridade ocorreu devido às concentrações de PH que estão disponíveis nos géis de PC. Conclusão: A quantidade de PH que alcança a câmara pulpar não é proporcional a concentração de PH dos géis clareadores.

Descritores: Clareamento dental; Peróxido de hidrogênio; Permeabilidade do esmalte dentário.

PREVALÊNCIA DE ANQUILOGLOSSIA EM NEONATOS DE UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO

Paula Regina Dias Martins, Alana Taís Gawlik, Jéssica Galvan, Fabiana Bucholdz Teixeira Alves

paula_diasmartins@hotmail.com

Departamento de Odontologia da Universidade Estadual de Ponta Grossa – UEPG

Categoria: Pesquisa

Formato: Painel

Justificativa: O aleitamento materno estimula o hábito succional do recém-nascido proporcionando um correto desenvolvimento do sistema estomatognático e respiratório. Contudo, a efetivação dessa atividade pode ser limitada devido à variações anatômicas do frênulo lingual. **Objetivo:** Avaliar a prevalência de anquiloglossia em neonatos do Hospital Universitário Regional de Ponta Grossa (HURPG) e a necessidade de intervenção cirúrgica. **Métodos:** Participaram desse estudo neonatos de 0 a 15 dias de vida, nascidos no HURPG entre maio e junho de 2017 (n=352). A abordagem dos neonatos foi realizada por acadêmicos extensionistas do curso de Odontologia da Universidade Estadual de Ponta Grossa, participantes do projeto “Educação em saúde bucal a gestante e na primeira infância” e cirurgiãs-dentistas residentes em Neonatologia do HURPG. Para avaliação clínica individual, utilizou-se o protocolo Martinelli de análise do frênulo lingual, composto pela história clínica, avaliação anatomofuncional e sucção nutritiva. Os dados foram coletados em uma ficha clínica do Ambulatório de Saúde Bucal Materno-Infantil do HURPG, transcritos para uma planilha do Microsoft Excel 2010 e analisados. **Resultados:** A amostra final foi composta por 345 recém-nascidos, dos quais 14 foram diagnosticados com anquiloglossia (4,05%), do sexo masculino em sua maioria (78,6%). Dos 14 bebês com anquiloglossia, 4 (1,15%) realizaram o procedimento cirúrgico de liberação do freio labial (frenotomia), todos do sexo masculino. Após a cirurgia todos tiveram melhora na pega. **Conclusão:** Mesmo com o diagnóstico de anquiloglossia nem todos os pacientes necessitam de frenotomia, pois existem diferentes tipos de inserção, podendo não interferir na efetividade da amamentação. Se for indicada a intervenção cirúrgica da liberação do freio, esta resulta em melhora na amamentação e conseqüentemente no desenvolvimento do bebê.

Descritores: Anquiloglossia; Neonatal; Amamentação.

PRÓTESE TOTAL INFERIOR PELA TÉCNICA DA ZONA NEUTRA - RELATO DE CASO CLÍNICO

Bianca Rodrigues dos Santos, Amanda Rodrigues dos Santos, Vanessa Migliorini Urban
brodriguesdossantos@hotmail.com

Departamento de Odontologia da Universidade Estadual de Ponta Grossa – UEPG

Categoria: Relato de caso

Formato: Painel

Justificativa: Para casos de reabilitação de pacientes desdentados totais com grandes reabsorções ósseas, a utilização da técnica da zona neutra pode ser uma alternativa para promover estabilidade das próteses, uma vez que os dentes artificiais são posicionados na região de neutralização das forças exercidas pela musculatura perioral. Objetivo: Descrever a sequência clínica e laboratorial para confecção de prótese total inferior pela técnica da zona neutra. Métodos: Paciente M. T., 49 anos, gênero feminino, compareceu à clínica de Prótese Removível da UEPG relatando ter perdido todos os dentes aos 17 anos. Utiliza a mesma prótese superior desde os 18 anos, porém nunca utilizou prótese inferior. Apresenta rebordo residual inferior extremamente reabsorvido. Após a obtenção dos modelos funcionais, foram confeccionadas as bases de prova superior e inferior. Posteriormente ao ajuste convencional das bases de prova, o rolete de cera da base inferior foi substituído por godiva de alta fusão. Em seguida, a godiva foi plastificada e a base foi levada em boca para a moldagem da zona neutra, a qual foi obtida por movimentos ativos da musculatura paraprótica da paciente sem auxílio ou interferência dos operadores. Em laboratório, foi construída uma muralha vestibular e lingual com godiva de alta fusão para registrar o molde da zona neutra e guiar a substituição do rolete de godiva por cera nº7. Na sequência, realizou-se a montagem dos dentes artificiais. Após a prova funcional dos dentes, as próteses foram enviadas para acrilização. Na sessão de instalação das próteses, a paciente foi orientada e treinada para realizar exercícios de fisioterapia a fim de ativar a musculatura paraprótica auxiliando na adaptação da prótese total inferior. Conclusão: A técnica da zona neutra é considerada de baixa complexidade e poderia ser utilizada com frequência como alternativa para melhorar a estabilidade e proporcionar conforto a pacientes desdentados totais.

Descritores: Prótese total; Odontologia; Reabilitação bucal.

QUALIDADE DE VIDA DE PROFISSIONAIS DA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA DO MUNICÍPIO DE PONTA GROSSA/PR.

Álex Renan Gonçalves Pereira, Lohana Thayna de Souza Prochno, Danielle Bordin, Cristina Berger Fadel

pereiraalex2505@yahoo.com

Departamento de Odontologia da Universidade Estadual de Ponta Grossa – UEPG

Categoria: Pesquisa

Formato: Painel

Justificativa: De acordo com a Organização Mundial da Saúde, a definição de qualidade de vida é a “a percepção que um indivíduo tem sobre a sua posição na vida, dentro do contexto dos sistemas de cultura e valores nos quais está inserido e em relação aos seus objetivos, expectativas, padrões e preocupações”. Dessa forma, se torna interessante compreender a relação entre qualidade de vida a autopercepção de saúde, considerando o trabalho de profissionais no Sistema Único de Saúde. Objetivo: Avaliar a qualidade de vida de médicos e enfermeiros da rede pública de saúde, tendo como referência a autopercepção desses profissionais sobre os domínios físico, social, psicológico e ambiental. Materiais e Métodos: Trata-se de um estudo transversal, tipo inquérito, quantitativo, desenvolvido junto à profissionais médicos (n=14) e enfermeiros (n=15) da Atenção Primária à Saúde (APS) do município de Ponta Grossa/PR, considerando-se o modelo de atenção à saúde nominado Estratégia Saúde da Família. A coleta de dados foi realizada nas Unidades de Saúde aonde o profissional exercia sua profissão, através do questionário ‘The World Health Organization Quality of Life Assessment – Bref’ (WHOQOL-bref). Os dados foram analisados por meio de médias e pelo teste t independente. Resultados: A qualidade de vida foi considerada boa por 93% médicos e por 100% dos enfermeiros. Ao comparar a qualidade de vida dos profissionais, verificou-se que no domínio ‘Relações Sociais’ os médicos apresentaram uma média (4,52), significativamente maior do que os enfermeiros (3,73) ($p=0,0017$). O mesmo foi verificado no domínio ‘Psicológico’ (médicos média=4,42; enfermeiros média =3,92) ($p=0,0053$). Contudo, nos domínios ‘Físico’ e ‘Meio Ambiente’, não foram verificadas diferenças significativas ($p>0,05$). Conclusões: Os profissionais avaliados apresentaram boa qualidade de vida, tendo os médicos qualidade de vida significativamente maior do que enfermeiros nos que tange aos aspectos psicológico e sociais.

Descritores: Qualidade de vida; Pessoal de Saúde; Sistema Único de Saúde.

QUANTIFICAÇÃO DE PERÓXIDO DE HIDROGÊNIO NOS DIFERENTES GÉIS CLAREADORES DE MESMA MARCA COMERCIAL

Michael William Favoreto, Sibelli Oliveira Parreira, Alessandro Dourado Loguercio, Alessandra Reis

michaelfavoreto@hotmail.com

Departamento de Odontologia da Universidade Estadual de Ponta Grossa – UEPG

Categoria: Pesquisa

Formato: Paineis

Objetivo: O objetivo do trabalho foi quantificar a concentração de peróxido de hidrogênio (PH) das bisnagas de géis clareadores de mesma marca comercial e diferentes concentrações. **Método:** Foram utilizados oito agentes clareadores: peróxido de carbamida 10% [PC10%], 16% [PC16%], 22% [PC22%], peróxido de hidrogênio 4% [PH4%], 6% [PH6%], 7½% [PH7½%] 10% [PH10%] e 35% [PH35%]. Cada amostra pesada continha aproximadamente 0,2 g de gel clareador diluídos em 50 mL de água destilada e 10 mL de ácido sulfúrico (H₂SO₄) 1,0 mol.L⁻¹. Posteriormente, foi realizada a titulação com o permanganato de potássio (KMnO₄) 0,02 mol.L⁻¹; a partir do volume gasto de (KMnO₄) foi determinado a porcentagem de PH no clareador dental. Os dados foram tabulados utilizando o software Excel 2017. Foi realizada estatística descritiva simples, com média calculada. **Resultados:** Os resultados foram os seguintes, para o grupo [PH35%] a concentração titulada foi de 43,3%±2,0; os grupos Peróxido de Hidrogênio [PH4%], [PH6%], [PH7½%] e [PH10%] apresentaram valores 4,4%±0,1, 6%±0,1, 7,9%±0,3 e 10,2%±0,6, respectivamente e os grupos Peróxido de Carbamida [PC10%], [PC16%] e [PC22%] as concentrações encontradas foram 3,9%±0,2, 6,6%±0,1 e 9,0%±0,1. **Conclusão:** Conclui-se que os valores da concentração inicial são semelhantes as concentrações comercializadas.

Descritores: Peróxido de Hidrogênio; Peróxido de Carbamida; Titulometria.

RESISTÊNCIA DE UNIÃO DE CIMENTOS RESINOSOS SOBRE ZIRCÔNIA ASSOCIADA AO SILANO E ADESIVOS COM OU SEM MDP

Heloisa Forville de Andrade, Felipe Gutiérrez Reyes, Pâmela Malaquias, Andres Felipe Millan Cardenas

heloisafandrade@hotmail.com

Departamento de Odontologia da Universidade Estadual de Ponta Grossa – UEPG

Categoria: Pesquisa

Formato: Painel

Justificativa: Especificar o protocolo clínico para Zircônia de maneira a fortalecer a cimentação e prolongar sua efetividade. Objetivos: Avaliação da utilização isolada e associada de silanos e sistemas adesivos com e sem MDP na alteração da resistência de união ao microcissalhamento (RUM) sobre blocos de zircônia [Y-TZP], imediatamente (24h) e após 10.000 ciclos térmicos (TC), complementados com análise de interação química. Métodos - 30 blocos CAD/CAM de zircônia foram cortados em quatro seções (n =10) e divididos de acordo com: silano (sem silano, silano com MDP [MBS] e sem MDP [MB+]); e adesivo + cimento resinoso (sem adesivo + Enforce (EN); sem adesivo + RelyX Ultimate (RU); Prime & Bond Elect (PBE; sem MDP) + EN; Scotchbond Universal (SBU; com MDP) + RU. Os espécimes foram submetidos aos ensaios de RUM após 24h e TC e, espectroscopia micro-Raman. Resultados - 24h: MBS sozinho ou MB+ associado ao PBE resultou em RUM maior comparadas com o uso do PBE sozinho. MB+ sozinho mostrou RUM maior comparado com todos os outros grupos. RU ou MB+, sozinhos ou associados, mostraram os maiores valores de RU. TC: MB+ sozinho ou associado ao SBU mostraram os maiores valores de RUM. Em termos de interação química, o pico ZrO₂ e metacrilato foi identificado em todos os espectros, porém, após TC, o pico de metacrilato só pode ser observado no grupo SBU sozinho ou associado ao MBS ou MB+. Conclusões - Maior RUM após TC foi obtida quando MB+ foi associado aos sistemas adesivos universais. O uso de um protocolo adesivo simplificado que inclui tanto um agente silano quanto sistema adesivo universal não é recomendado.

Descritores: Zircônio; Silanos; Poli-Hidroxietil Metacrilato.

SEGURANÇA E IMPORTÂNCIA SOBRE O TEMA DE PRIMEIROS SOCORROS PARA ESTUDANTES FORMANDOS DO CURSO DE ODONTOLOGIA DA UEPG

Luiz Gustavo Franczak, Camila Zanesco, Daniele Bordin, Cristina Berger Fadel

gu_franczak@hotmail.com

Departamento de Odontologia da Universidade Estadual de Ponta Grossa – UEPG

Categoria: Pesquisa

Formato: Painel

Justificativa: O presente estudo vem no sentido de investigar as oportunidades e o conhecimento de estudantes do curso de odontologia sobre o tema primeiros socorros. Justifica-se pela importância do tema em questão, constitui-se como objeto de conhecimento e prevenção na área da saúde. Objetivos: Investigar o conhecimento e a importância atrelados ao tema de primeiros socorros por parte de estudantes formandos do curso de odontologia da Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG). Métodos: Estudo classificado como exploratório transversal, população-alvo foram estudantes formandos do curso de odontologia da UEPG. A proposta englobou a utilização conjunta das metodologias quantitativa e qualitativa, mediante a aplicação de um questionário semi-estruturado como instrumento para a coleta de informações. O respectivo projeto foi aprovado pelo comitê de ética em pesquisa. A coleta de dados ocorreu no período de agosto a setembro do ano de 2017. Resultados: O curso de graduação em odontologia ofertado pela UEPG possui apenas uma disciplina alocada na 5ª série na matriz curricular intitulada: Clínica propedêutica odontológica II (carga horária: 68 horas), que aborda o tema emergências médicas odontológicas, em nenhum outro componente é retomada a temática e ou abordada de forma mais ampla. Participaram da pesquisa 55 (70%) estudantes, destes apenas seis se sentem capazes de atuar frente a qualquer situação emergencial, dez estudantes consideram-se parcialmente capazes e vinte e dois participantes acreditam não saber agir frente a situações emergências devido a falta de conhecimento. Para a unanimidade dos participantes há interesse em aprender mais sobre o tema. Conclusão: Aponta-se como ponto deficitário na formação em odontologia pela instituição em questão a não disponibilização de componentes curriculares que abordem o tema de primeiros socorros de forma ampla, e inexistência de cursos na modalidade de extensão para repasses em relação à área, devido este ser um assunto de pertinente importância em âmbito interdisciplinar.

Descritores: Primeiros socorros; Estudantes de Odontologia; Odontologia.

SIALÓLITO GIGANTE EM DUCTO DE WHARTON: UM RARO RELATO DE CASO

Mayara Precoma, João Lucas Dziadzi, Marcelo Carlos Bortoluzzi

mayaraprecoma@hotmail.com

Departamento de Odontologia da Universidade Estadual de Ponta Grossa – UEPG

Categoria: Relato de caso

Formato: Pannel

Justificativa: Os sialólitos são estruturas calcificadas, de etiologia incerta, que possuem desenvolvimento lento e gradual. Podem se desenvolver tanto no interior dos ductos quanto nas próprias glândulas salivares, provocando obstrução desses elementos. Essa condição clínica é denominada sialolitíase, a qual se caracteriza por inchaço, dor, diminuição ou cessamento do fluxo salivar. Há contradições entre a predileção do gênero, são mais comumente encontrados em pacientes de meia idade, e raramente em crianças. Os sialólitos geralmente apresentam tamanho inferior a 1 cm, ultrapassando esse valor são considerados gigantes. Objetivo: O presente artigo visa relatar o caso de um sialólito gigante. Relato de caso: Paciente de gênero masculino, 49 anos, que apresentava um sialólito gigante, situado no interior do ducto de Wharton. Resultado: O mesmo foi removido por um procedimento cirúrgico intra-bucal. Conclusão: A sialolitíase é a desordem mais comum das glândulas salivares. Assim, é dever do cirurgião dentista fazer um correto diagnóstico, sendo indispensável um exame imaginológico para confirmação da hipótese e posterior tratamento.

Descritores: Odontologia; Sialolitíase; Cálculos das glândulas salivares.

TRACIONAMENTO DE CANINO IMPACTADO PELO MÉTODO DA PERFURAÇÃO DA COROA: RELATO DE CASO CLÍNICO

Raisa D'Col Zielinski, Murilo Teixeira, Ulisses Coelho

raisazielinski@hotmail.com

Departamento de Odontologia da Universidade Estadual de Ponta Grossa – UEPG

Categoria: Relato de caso

Formato: Painel

Justificativa: Considera-se dente impactado, aquele que não erupcionou após a formação completa da sua raiz, ou ainda, quando seu homólogo apresenta raiz completa e já está irrompido há pelo menos seis meses. A incidência de caninos superiores impactados é de 1 a 3% na população, mais comum por palatina do que por vestibular, unilateral do que bilateral. O diagnóstico de impacção é obtido por meio de exame clínico e radiográfico. Objetivo: O presente trabalho tem como objetivo, por meio de um caso clínico, descrever a técnica de tracionamento de caninos, pelo método da perfuração da coroa. Relato de caso: A paciente M.R., com 13 anos apresentava como queixa principal da presença de canino decíduo superior direito (53) e a impacção do canino superior direito permanente (13). Realizada a documentação ortodôntica e o exame clínico, constatou-se a impacção do 13 com sua raiz totalmente formada. Procedeu-se o tratamento ortodôntico fixo com a abertura de espaço na região do 13 e posteriormente indicação para a cirurgia de tracionamento. Optou-se pela técnica cirúrgica com a perfuração da coroa com broca esférica ½ devido ao fato do canino estar muito alto e numa posição difícil para a técnica convencional por meio de colagem de acessório. Resultados: O resultado clínico obtido foi considerado de sucesso, o que justifica esta técnica. Conclusões: O método de tracionamento por perfuração da coroa foi eficaz no caso em que o posicionamento do canino incluso era desfavorável, proporcionando função e estética ao dente.

Descritores: Odontologia; Canino; Coroa dentária.

TUMOR ODONTOGÊNICO QUERATOCÍSTICO ASSOCIADO A SÍNDROME DE GOLDENHAR: RELATO DE CASO

Dayane Jaqueline Gross, Jessica Daniela Andreis, Jessica Bauer, Marcelo Carlos Bortoluzzi

dayanejgr@hotmail.com

Departamento de Odontologia da Universidade Estadual de Ponta Grossa – UEPG

Categoria: Relato de caso

Formato: Painel

Justificativa: A Síndrome de Goldenhar (SG) é uma anomalia do desenvolvimento rara que compromete região facial, de olhos e coluna, sendo mais prevalente no sexo masculino. Durante o desenvolvimento embrionário, há o envolvimento do primeiro e segundo arcos branquiais que resultam em fenótipos variáveis da síndrome que incluem microsomia hemifacial, fissuras faciais laterais, dermoide epibulbar e até alterações vertebrais. Objetivo: Aumentar o conhecimento do cirurgião-dentista sobre a SG para auxiliar no reconhecimento da síndrome e relação com o composto bucomaxilofacial. Relato de caso: A paciente L.L.M, sexo feminino, 18 anos, leucoderma, compareceu a clínica do Curso de Odontologia da Universidade Estadual de Ponta Grossa portando radiografia panorâmica realizada para fins ortodônticos, nesta detectou-se lesão associada ao elemento 36. Na anamnese, a paciente afirmou ser diagnosticada com SG. Clinicamente não apresentava alterações nem sintomatologia. A panorâmica evidenciava lesão radiolúcida circunscrita em íntimo contato com nervo alveolar inferior, na região mandibular posterior esquerda sugestiva de tumor odontogênico queratocístico (TOQ). No intuito de conservar o feixe vasculonervoso adotou-se um tratamento conservador realizado através de marsupialização e confecção de uma peça em resina acrílica para evitar o fechamento da ferida. No mesmo tempo cirúrgico foi realizada biópsia incisional e o exame histopatológico foi sugestivo de tumor odontogênico queratocístico. Resultado: A paciente tem sido acompanhada mensalmente, mostrando radiograficamente pequena diminuição da região radiolúcida, sendo postergada a cirurgia para remoção quando houver uma diminuição maior no tamanho da lesão. Conclusão: Nesse contexto, a anamnese mostra-se essencial na descoberta de síndromes com comprometimento oral. Além disso, esse caso se torna característico pela raridade da síndrome e escassez de relatos de caso de TOQ em paciente com síndrome de Goldenhar.

Descritores: Síndrome de Goldenhar; Biópsia; Patologia.